

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

INSTITUTO DE ARTES

CATÁLOGO DOS

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

2013

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Biblioteca Central da Unicamp)

Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Artes
Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação 2013.
Campinas, 2013.
26p.

1. Catálogos. I. Título.

Este Catálogo é editado anualmente pela
Comissão Central de Pós-Graduação
Universidade Estadual de Campinas
Cidade Universitária Zeferino Vaz - Barão Geraldo
13.083-970 - Campinas - SP - Brasil
Fone: (019) 3521-4954
Fax: (019) 3521-4885
<http://www.prg.unicamp.br>

Instituto de Artes
CEP 13083-970
Fone: (019) 3521-7196 / 3521-6587
E-mail: atd.cpgia@iar.unicamp.br
<http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao>

CALENDÁRIO ESCOLAR DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

UNICAMP/2013

JANEIRO/2013

- 01 - Confraternização Universal.
- 02 e 03 - Adequação de matrícula das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão.
- 03 - DAC divulga na WEB: Relatório de Matrícula das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão.
- 04 - Início das atividades das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão.
- 09 a 11 - Alteração de Matrícula em Disciplinas oferecidas nas Férias de Verão, na WEB.
- 11 - Último dia para a DAC encaminhar às Coordenadorias de Pós-Graduação os processos para elaboração do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação do ano de 2013
- 14 - Último dia para as Coordenadorias de Programas protocolizarem na DAC o pedido de emissão da carta de aceitação para alunos estrangeiros, regulares e especiais para o 1º período letivo de 2013.
- 14 a 23 - Desistência de Matrícula em Disciplinas oferecidas nas Férias de Verão, na DAC.
- 14 a 02/05 - Prazo para as Coordenadorias de Programas efetuarem as propostas para elaboração do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação do ano de 2014.
- 31 - Comissão Central de Pós-Graduação - CCPG recebe os Catálogos dos Cursos de Pós-Graduação para o ano de 2013.

FEVEREIRO/2013

- 04 a 06 - Matrícula em disciplinas para o 1º período letivo de 2013 e em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2013 - Alunos Ingressantes.
- 09 a 13 - Não haverá atividades.
- 16 - Término das atividades das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão.
- 18 e 19 - Exames Finais das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão.
- 18 a 20 - Prazo para entrada de Conceitos e Frequências das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão, na WEB.
- 18 a 22 - Prazo para Adequação de Matrículas do 1º período letivo de 2013.
- 22 - DAC divulga na WEB: Relatório de Matrícula e Histórico Escolar.
- 26 - Início das atividades do 1º período letivo de 2013.
- Matrícula Suplementar para o 1º período letivo de 2013 e em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2013 - Alunos Ingressantes.
- 28 e 01/03 - Estudante Especial - inscrição em disciplinas isoladas de Pós-Graduação, na DAC.

MARÇO/2013

- 01 - Último dia para Estudante Especial - inscrição em disciplinas isoladas de Pós-Graduação, na DAC.
- 10 - Início do recebimento de pedidos de Alteração de Matrícula do 1º período letivo de 2013 e em disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2013, na WEB.
- 11 a 13 - Alteração de Matrícula em Disciplinas do 1º período letivo de 2013 e em disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2013, na WEB.
- 14 e 15 - Prazo de Ajustes dos Pedidos de Alteração de Matrícula do 1º período letivo de 2013 e em disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2013.
- 14 a 27 - Prazo para solicitação de Desistência de Matrícula em Disciplinas oferecidas na 1ª metade do 1º período letivo de 2013, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
- 15 - Coordenadorias de Programas recebem os Relatórios referentes à Elaboração dos Horários do 2º Período Letivo de 2013.
- 18 a 29/04 - Prazo para solicitação de Desistência de Matrícula em Disciplinas do 1º período letivo de 2013, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
- 18 a 28/05 - Prazo para as Coordenadorias de Programas incluírem e efetuarem alterações de horários das disciplinas a serem oferecidas no 2º período letivo de 2013, 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2013 e disciplinas a serem oferecidas nas férias de inverno.
- 28 a 30 - Não haverá atividades.

ABRIL/2013

- 26 a 30 - Matrícula em disciplinas que serão oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2013, na DAC.
- 27 - Último dia para o cumprimento da Carga Horária e Programas da 1ª metade do 1º período letivo de 2013.
- 29 - Último dia para solicitação de Desistência de Matrícula em Disciplinas do 1º período letivo de 2013, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
- 29 a 06/05 - Período para entrada de Conceitos e Frequências da 1ª metade do 1º período letivo de 2013, na WEB.
- 30 - Término das disciplinas oferecidas na 1ª metade do 1º período letivo de 2013.

MAIO/2013

- 01 - Não haverá atividades.

- 02 - Último dia para as Coordenadorias de Programas encaminharem à DAC os processos para a Elaboração do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação para o ano de 2014.
- Início das atividades das disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2013.
- 02 a 06 - Alteração de Matrícula em Disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2013, na WEB.
- 06 - Último dia para entrada de Conceitos e Frequências da 1ª metade do 1º período letivo de 2013, na WEB.
- 07 a 07/06 - Período para solicitação de Desistência de Matrícula em Disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2013, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
- 20 - Último dia para Trancamento de Matrícula do 1º período letivo de 2013, na DAC.
- 28 - Último dia para as Coordenadorias de Programas incluírem e efetuarem alterações de horários das disciplinas a serem oferecidas no 2º período letivo de 2013, 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2013 e disciplinas a serem oferecidas nas férias de inverno.
- 30 a 01/06 - Não haverá atividades.

JUNHO/2013

- 01 - Não haverá atividades.
- 03 a 07 - Estudante Especial - pré-inscrição para cursar disciplinas isoladas de Pós-Graduação no 2º período letivo, nas Unidades de Ensino.
- 07 - Último dia para solicitação de Desistência de Matrícula em Disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2013, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
- 13 a 15 - Não haverá atividades na Faculdade de Odontologia de Piracicaba.
- 17 - Coordenadorias de Programas recebem o Relatório Final de Horários do 2º Período Letivo de 2013, 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2013 e disciplinas oferecidas nas férias de inverno.
- 20 - DAC divulga na WEB os horários do 2º Período Letivo de 2013 e 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2013 e disciplinas oferecidas nas férias de inverno.
- 21 - Último dia para as Coordenadorias de Programas protocolizarem na DAC o pedido de emissão da carta de aceitação para alunos estrangeiros, regulares e especiais para o 2º período letivo de 2013.
- 26 e 27 - Matrícula em disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno, na WEB.
- 28 - Período para Adequação de Matrículas das disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno.
- DAC divulga na WEB: Relatório de Matrícula das disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno.
- 29 - Último dia para o cumprimento da Carga Horária e Programas das disciplinas do 1º período letivo de 2013 e disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2013.
Obs.: No decorrer da 2ª metade do 1º período letivo há necessidade da reposição de uma

quinta-feira, uma sexta-feira e um sábado para que se complete a carga horária das disciplinas ministradas nesses dias.

JULHO/2013

- 01 a 06 - Período de reposição de atividades e estudos do 1º período letivo de 2013 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2013.
- 01 a 18 - Período para entrada de Conceitos e Frequências do 1º período letivo de 2013 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2013, na WEB.
- 01 a 19 - Matrícula em disciplinas do 2º período letivo de 2013 e Matrícula em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2013, na WEB.
- 01 a 31 - Período das atividades das disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno.
- 01 a 18/10 - Trancamento de Matrícula do 2º período letivo de 2013, na DAC.
- 05 - Último dia para retificação de Conceitos e Frequências do 2º período letivo de 2012 e de disciplinas oferecidas na 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2012.
- 06 - Término do 1º período letivo de 2013 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2013.
- 08 e 09 - Não haverá atividades.
- 10 - Último dia para a DAC encaminhar às Coordenadorias de Programas, devidamente informados, os processos para a Elaboração do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação para o ano de 2014.
- 10 e 11 - Alteração de Matrícula em Disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno, na WEB.
- 10 a 16 - Exames Finais do 1º período letivo de 2013 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 1º período letivo de 2013.
- 12 a 17 - Desistência de Matrícula em Disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno, na DAC.
- 15 a 17 - Matrícula em disciplinas para o 2º período letivo de 2013 e em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2013 - Alunos Ingressantes.
- 24 a 29 - Período para Adequação de Matrículas do 2º período letivo de 2013.
- 29 - DAC divulga na WEB: Relatório de Matrícula e Histórico Escolar.
- 31 a 02/08 - Período para entrada de Conceitos e Frequências das disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno, na WEB.

AGOSTO/2013

- 01 - Início das atividades do 2º período letivo de 2013.
- Matrícula Suplementar para o 2º período letivo de 2013 e em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2013 - Alunos Ingressantes.
- 02 - Último dia para entrada de Conceitos e Frequências das disciplinas oferecidas nas Férias de Inverno, na WEB.

- 05 e 06 - Estudante Especial - inscrição em disciplinas isoladas de Pós-Graduação, na DAC.
- 09 - Último dia para as Coordenadorias de Programas encaminharem à DAC, devidamente conferidos, os processos para a Elaboração do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação para o ano de 2014.
- 11 - Início do recebimento de pedidos de Alteração de Matrícula do 2º período letivo de 2013 e em disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2013, na WEB.
- 12 a 14 - Alteração de Matrícula em Disciplinas do 2º período letivo de 2013 e em disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2013, na WEB.
- 15 e 16 - Período de Ajustes dos Pedidos de solicitações de Alteração de Matrícula do 2º período letivo de 2013 e em disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 2º período letivo de 2013.
- 16 - Coordenadorias de Programas recebem os Relatórios referentes à Elaboração dos Horários do 1º Período Letivo de 2014.
- 19 a 29 - Período para solicitação de Desistência de Matrícula em Disciplinas oferecidas na 1ª metade do 2º período letivo de 2013, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
- 19 a 30/09 - Período para solicitação de Desistência de Matrícula em Disciplinas do 2º período letivo de 2013, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
- 19 a 24/10 - Prazo para as Coordenadorias de Programas incluírem e efetuarem alterações de horários das disciplinas a serem oferecidas no 1º Período Letivo de 2014, 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2014 e de disciplinas a serem oferecidas nas Férias de Verão de 2014.
- 30 - Último dia para a DAC encaminhar à Comissão Central de Pós-Graduação - CCPG os processos para a Elaboração do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação para o ano de 2014.

SETEMBRO/2013

- 07 - Não haverá atividades.
- 11 - Parecer da Comissão Central de Pós-Graduação - CCPG nos processos para a Elaboração do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação para o ano de 2014.
- 18 - Último dia para a CCPG encaminhar à DAC os processos para a Elaboração do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação para o ano de 2014, com as respectivas deliberações.
- 26 e 27 - Matrícula em Disciplinas que serão oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2013, na DAC.
- 28 - Término das disciplinas oferecidas na 1ª metade do 2º período letivo de 2013.
- Último dia para o cumprimento da Carga Horária e Programas das disciplinas oferecidas na 1ª metade do 2º período letivo de 2013.
- 29 a 04/10 - Período para entrada de Conceitos e Frequências das disciplinas oferecidas na 1ª metade do 2º período letivo de 2013, na WEB.

- 30 - Último dia para solicitação de Desistência de Matrícula em Disciplinas do 2º período letivo de 2013, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
- Divulgação do Catálogo dos Cursos de Pós-Graduação do ano de 2014, na WEB.

OUTUBRO/2013

- 02 - Início das atividades das disciplinas oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2013.
- 04 - Último dia para entrada de Conceitos e Frequências das disciplinas oferecidas na 1ª metade do 2º período letivo de 2013, na WEB.
- 07 a 09 - Alteração de Matrícula em Disciplinas oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2013, na WEB.
- 10 a 31 - Período para solicitação de Desistência de Matrícula em Disciplinas oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2013, aluno regular na WEB e estudante especial na DAC.
- 12 - Não haverá atividades.
- 18 - Último dia para Trancamento de Matrícula do 2º período letivo de 2013, na DAC.
- 23 a 25 - Congresso de Iniciação Científica de 2013. No período em que estiver sendo realizado o Congresso, os alunos estarão dispensados das aulas.
- 24 - Último dia para as Coordenadorias de Programas incluírem e efetuarem alterações de horários das disciplinas a serem oferecidas no 1º Período Letivo de 2014, 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2014 e de disciplinas a serem oferecidas nas Férias de Verão de 2014.
- 28 - Não haverá atividades.

NOVEMBRO/2013

- 01 - Último dia para as Coordenadorias de Programas protocolizarem na DAC o pedido de emissão da carta de aceitação para alunos estrangeiros, para o oferecimento de disciplinas nas férias de verão 2013.
- 02 - Não haverá atividades.
- 04 a 08 - Estudante Especial - pré-inscrição para cursar disciplinas isoladas de Pós-Graduação, nas Unidades de Ensino.
- 07 - Coordenadorias de Programas recebem o Relatório Final de Horários do 1º Período Letivo de 2014, 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2014 e de disciplinas a serem oferecidas nas Férias de Verão de 2014.
- 12 - DAC divulga na WEB os horários do 1º Período Letivo de 2014, 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2014 e de disciplinas a serem oferecidas nas Férias de Verão de 2014.
- 15 e 16 - Não haverá atividades.
- 20 - Não haverá atividades.
- 30 - Último dia para o cumprimento da Carga Horária e Programas das disciplinas oferecidas no 2º período letivo de 2013 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2013.

Observação: No decorrer do 2º período letivo há necessidade da reposição de um sábado para que se complete a carga horária das disciplinas ministradas nesse dia.

No decorrer da 2ª metade do 2º período letivo há necessidade da reposição de dois sábados para que se complete a carga horária das disciplinas ministradas nesse dia.

DEZEMBRO/2013

- 02 - Início do período para Trancamento de Matrícula do 1º período letivo de 2014, na DAC.
- 02 a 17 - Período para entrada de Conceitos e Frequências do 2º período letivo de 2013 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2013, na WEB.
- 02 a 18 - Matrícula em Disciplinas para o 1º período letivo de 2014 e em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2014, na WEB.
- 06 - Último dia para retificação de Conceitos e Frequências do 1º período letivo de 2013 e de disciplinas oferecidas na 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2013.
- 07 - Término do 2º período letivo de 2013 e de disciplinas oferecidas na 2ª metade do 2º período letivo de 2013.
- 09 a 14 - Exames Finais do 2º período letivo de 2013.
- 16 a 18 - Matrícula em Disciplinas oferecidas nas Férias de Verão, na WEB.
- 23 a 01/01 - Não haverá atividades.

JANEIRO/2014

- 01 - Confraternização Universal.
- 02 e 03 - Adequação de matrícula das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão.
- 03 - DAC divulga na WEB: Relatório de Matrícula das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão.
- 06 - Início das atividades das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão.
- 13 - Último dia para as Coordenadorias de Programas protocolizarem na DAC o pedido de emissão da carta de aceitação para alunos estrangeiros, regulares e especiais para o 1º período letivo de 2014.

- 15 a 17 - Alteração de Matrícula em Disciplinas oferecidas nas Férias de Verão, na WEB.
- 17 - Comissão Central de Pós-Graduação - CCPG recebe os Catálogos dos Cursos de Pós-Graduação para o ano de 2014.
- 20 a 27 - Desistência de Matrícula em Disciplinas oferecidas nas Férias de Verão, na DAC.

FEVEREIRO/2014

- 03 a 05 - Matrícula em disciplinas para o 1º período letivo de 2014 e em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2014 - Alunos Ingressantes.
- 12 a 17 - Período para Adequação de Matrículas do 1º período letivo de 2014.
- 15 - Término das atividades das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão.
- 17 - DAC divulga na WEB: Relatório de Matrícula e Histórico Escolar.
- 17 e 18 - Exames Finais das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão.
- 17 a 19 - Período para entrada de Conceitos e Frequências das disciplinas oferecidas nas Férias de Verão, na WEB.
- 20 - Início das atividades do 1º período letivo de 2014.
- Matrícula Suplementar para o 1º período letivo de 2013 e em disciplinas a serem oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2014 - Alunos Ingressantes.
- 24 e 25 - Estudante Especial - inscrição em disciplinas isoladas de Pós-Graduação, na DAC.

MARÇO/2014

- 01 a 05 - Não haverá atividades.
- 09 - Início do recebimento de pedidos de Alteração de Matrícula do 1º período letivo de 2014 e em disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2014, na WEB.
- 10 a 12 - Alteração de Matrícula em Disciplinas do 1º período letivo de 2014 e em disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2014, na WEB.
- 13 e 14 - Período de Ajustes dos Pedidos de Alteração de Matrícula do 1º período letivo de 2014 e em disciplinas oferecidas nas 1ª e 2ª metades do 1º período letivo de 2014.

INSTITUTO DE ARTES

Diretor: Esdras Rodrigues da Silva

Diretora Associada: Anna Paula Silva Gouveia

Secretária: Sílvia Helena Ceccatto

PROGRAMAS

- Artes da Cena - *Mestrado e Doutorado*
- Artes Visuais - *Mestrado e Doutorado*
- Multimeios - *Mestrado e Doutorado*
- Música - *Mestrado e Doutorado*

ADMISSÃO

Os períodos de inscrição, a forma de seleção e seus critérios serão disponibilizados no portal do Instituto de Artes (IA) - <http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao>

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Emerson Luiz De Biaggi, *Coordenador da Comissão de Pós-Graduação do Instituto de Artes*

Henrique Rochelle Meneghini, *Representante Discente Titular*

Claudiney Rodrigues Carrasco, *Membro, Coordenador da Comissão do Programa de Pós-Graduação em Música*

Francisco Elinaldo Teixeira, *Membro, Coordenador da Comissão do Programa de Pós-Graduação em Multimeios*

Matteo Bonfitto Junior, *Membro, Coordenador da Comissão do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena*

Maurícius Martins Farina, *Membro, Coordenador da Comissão do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais*
Vivien Helena de Souza Ruiz, *Assistente Técnico - Tel. (19) 3521-6588*

CORPO DOCENTE

Professores Plenos

Adolfo Maia Junior, *Bach. em Matemática (Unicamp, 1977); Mestre (IMPA, RJ, 1980); Doutor (Unicamp, 1987). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Adriana Giarola Kayama, *Bach. Regência e Composição (Unicamp, 1984); Mestre (Univ. of Washington, Seattle, EUA, 1987); Doutora (Univ. of Washington, Seattle, EUA, 1990). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Música.*

Anna Paula Silva Gouveia, *Arquiteta (FAU-USP, 1986); Doutora (FAU-USP, 1998). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Antonio Fernando da Conceição Passos, *Bach. Rádio e Televisão (USP, 1970); Lic. Comunicação (USP, 1973); Mestre (Unicamp, 1992); Doutor (Unicamp, 1997); Livre-Docente (Unicamp, 2007). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Multimeios.*

Antônio Rafael Carvalho dos Santos, *Bach. Música (Faculdade de Música Mozarteum, 1986); Doutor (Iowa State Univ., EUA, 1997). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Carlos Fernando Fiorini, *Bach. Regência (Unicamp, 1994); Mestre (Unicamp, 1999); Doutor (Unicamp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Cássia Navas Alves de Castro, *Bach. Direito (USP, 1981); Mestre (Université de Borgogne, 1993), Doutora (PUC-SP, 1997); Pós-Doutor Artes (ECA/USP, 2002). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Cassiano Sidow Quilici, *Bach. em Antropologia (Unicamp, 1981); Mestre (Unicamp, 1992); Doutor (USP, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Cláudia Valladão de Mattos, *Bach. em Psicologia (PUC, 1986); Mestre (PUC/SP, 1991); Doutora (Universidade Livre de Berlim, 1996). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Claudiney Rodrigues Carrasco, *Bach. Regência e Composição (Unicamp, 1989); Mestre (USP, 1993); Doutor (USP, 1999). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Denise Hortência Lopes Garcia, *Bach. Música (USP, 1979); Mestre (Unicamp, 1993); Doutora (PUC-SP, 1998). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Música.*

Edmundo Pacheco Hora, *Lic. Ed. Artística (UNIMEP, 1980); Mestre (University of Amsterdam, 1989); Doutor (Unicamp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Eduardo Augusto Ostergren, *Lic (Conservatório Dramático e Musical de SP, 1962); Mestre (Southern Methodist Univ., EUA, 1968); Doutor (Indiana Univ, EUA, 1980). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Elizabeth Bauch Zimmermann, *Bach. e Lic. em Psicologia (USP, 1968); Lic. em Dança (UFBA, 1972); Mestre (Unicamp, 1991); Doutora (Unicamp, 1996). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Emerson Luiz De Biaggi, *Bach. Música (USP, 1998); Mestre (Boston University, EUA, 1992); Doutor (University of California, EUA, 1996). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Ernesto Giovanni Boccara, *Bach. em Arquitetura e Urbanismo (Fund. Valeparaibana de Ens. de S. J. dos Campos, 1974); Mestre (USP, 1984); Doutor (USP, 1991); Livre-Docente (Unicamp, 2006). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Multimeios.*

Esdras Rodrigues Silva, *Bach. Música (Unicamp, 1987); Mestre (Boston Univ. EUA, 1993); Doutor (Boston Univ., EUA, 1999). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Etienne Ghislain Samain, *Lic. Filosofia (PUC, 1976); Lic. Filosofia Bíblica (Univ. Católica de Louvain, 1964); Mestre (UFRJ, 1980); Doutor (Univ. Cat. de Louvain, 1965); Prof. Titular (Unicamp, 2005). Credenciado no Mestrado e no Doutorado em Multimeios.*

Eusébio Lobo da Silva, *Bach. em Artes (Southern Illinois University at Edwardville, USA, 1979); Mestre (The Katherine*

Dunham School of Arts and Research, NY, USA, 1979); Doutor (Unicamp, 1993); Livre-Docente (Unicamp, 2005). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.

Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, *Bach. em Música (Unicamp, 1988); Mestre (Unicamp, 2003); Doutor (City University of New York, 2008).*

Fernando Cury de Tacca, *Bach. Lic. Ciên. Sociais (USP, 1981); Mestre (Unicamp, 1990); Doutor (FFLCH-USP, 1999); Livre-Docente (Unicamp, 2005). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Fernão Vitor Pessoa de Almeida Ramos, *Lic. Ciências Sociais (USP, 1979); Mestre (Univ. Paris VII, 1982); Doutor (USP, 1992); Livre-Docente (Unicamp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Multimeios.*

Francisco Elinaldo Teixeira, *Bach. em Ciências Sociais (USP, 1982); Mestre (USP, 1988); Doutor (USP 1995). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Multimeios.*

Gilberto Alexandre Sobrinho, *Lic. em Letras (Unesp, 1996); Mestre (Unesp, 1999); Doutor (Unicamp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais e Multimeios.*

Graziela Estela Fonseca Rodrigues, *Bach. e Lic. em Psicologia (USF, 2002); Doutora (Unicamp, 2003). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Haroldo Gallo, *Arquiteto (FAUBC, 1976); Mestre (USP, 1987); Doutor (USP, 1995); Livre-Docente (Unicamp, 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Helena Jank, *Bach. Música (Staatliche Hochschule für Musik Munique, 1963); Mestre (Staatliche Hochschule für Musik Munique, 1966); Doutora (Unicamp, 1988). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Música.*

Iara Lis Schiavinatto, *Lic. e Bach. em História (Unicamp, 1985); Mestre (Unicamp, 1990); Doutor (Unicamp, 1997). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Inaicyra Falcão dos Santos, *Bach. em Dança (UFBA, 1972); Mestre (Univ. de Ibadan, Nigéria, 1984); Doutora (USP, 1996); Livre-Docente (Unicamp, 2005). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Ivan Santo Barbosa, *Lic. e Bach. Comunicação (USP, 1973); Mestre (USP, 1979); Doutor (Univ. Louvain, 1982); Doutor (Massachusetts, USA, 1983). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

João Francisco Duarte Junior, *Lic. em Psicologia (PUCC, 1974); Bach. em Psicologia (PUCC, 1975); Mestre (Unicamp, 1981); Doutor (Unicamp, 2000). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Jônatas Manzolli, *Bach. Regência e Composição (Unicamp, 1987); Mestre (Unicamp, 1988); Doutor (Univ. of Nottingham, Inglaterra, 1993); Livre-Docente (Unicamp, 2005). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

José Augusto Mannis, *Bach. (Conservatoire National Supérieur de Musique et Danse de Paris, 1983); Mestre (Universite de Paris VII, 1988); Doutor (Unicamp, 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

José Armando Valente, *Eng. Mec. (USP, 1970); Mestre (Unicamp, 1974); Mestre (Massachusetts, USA, 1979); Doutor (Massachusetts, USA, 1983); Livre-Docente (Unicamp, 2005). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

José Eduardo Ribeiro Paiva, *Bach. em Música (Unicamp, 1985); Mestre (Unicamp, 1992); Doutor (Unicamp, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais e Música.*

José Roberto Zan, *Lic. (Fundação Valeparaibana de Ensino de São José dos Campos, 1973); Esp. (Univ. de Mogi das Cruzes, 1974); Mestre (USP, 1987); Doutor (Unicamp, 1997). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Jorge Luiz Schroeder, *Bach. em Composição (Unicamp, 1987); Mestre (Unicamp, 2000); Doutor (Unicamp, 2006). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena e Música.*

Julia Ziviani Vitiello, *Bach. em Artes (N. Y. University, 1990); Mestre (N. Y. University, 1991); Doutora (Unicamp, 2004). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Larissa de Oliveira Neves Catalão, *Bach. em Teoria Literária (Unicamp, 2000), Mestre (Unicamp, 2002), Doutora (Unicamp 2006). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Larissa Sato Turtelli, *Bach. em Dança (Unicamp, 1995), Mestre (Unicamp, 2003), Doutora (Unicamp 2009). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Lenita Waldige Mendes Nogueira, *Lic. Educação Artística (PUCC, 1981); Bach. Composição e Regência (Unicamp, 1986); Mestre (USP, 1990); Doutora (Unicamp, 1998). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Música.*

Lúcia Helena Reily, *Bach. em Artes (Indiana University, 1974); Mestre (USP, 1990); Doutora (USP, 1994). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Luise Weiss, *Lic. Educação Artística (USP, 1977); Mestre (USP, 1992); Doutora (USP, 1998). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Lygia Arcuri Eluf, *Lic. Artes Plásticas (USP, 1982); Mestre (USP, 1992); Doutora (USP, 1998); Livre-Docente (Unicamp, 2004). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Marcio Donato Perigo, *Bach. em Comunicação Visual (FAAP, 1978); Mestre (Unicamp, 2001); Doutor (Unicamp 2009). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Március Cesar Soares Freire, *Lic. d'Études Cinématographiques et Audio-Visuelles (Univ. Paris VIII, 1977); Lic. d'Arts Plastiques (Univ. Paris VIII, 1979); Mestre (Univ. Paris VIII, 1979); Doutor (Univ. Paris I e Paris X, 1985). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Multimeios.*

Marco Antonio Alves do Valle, *Arquiteto (PUCCAMP, 1982); Mestre (USP, 1991); Doutor (USP, 2000). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Maria de Fátima Morethy Couto, *Bach. em Psicologia (UFF, 1985); Mestre (Unicamp, 1993); Doutora (Universidade de Paris I, 1999). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Maria José de Azevedo Marcondes, *Arquiteta (Fac. Brás Cubas, 1977); Mestre (UFRJ, 1986); Doutora (USP, 1996). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Maria José Dias Carrasqueira de Moraes, *Bach. e Lic. em Música - Instrumento (Esc. Sup. de Música Santa Marcelina, 1976); Mestre (ECA-USP, 1995); Doutora (ECA-USP, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Música.*

Marília Vieira Soares, *Lic. em Dança (UFBA, 1985); Mestre (USP, 1996); Doutora (Unicamp, 2000). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Mário Alberto de Santana, *Bach. em Ciências Sociais (UFRJ, 1988); Mestre (UFRJ, 1997); Doutor (USP, 2003). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Matteo Bonfitto Júnior, *Bach. (Univ. di Bologna, Itália, 1992); Mestre (USP, 2001); Doutor (Royal Holloway University of London, RHUL, Inglaterra, 2007). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Mauricius Martins Farina, *Bach. Comunicação Social (PUCCAMP, 1990); Mestre (Unicamp, 1997); Doutor (USP, 2003). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Mauricy Matos Martin, *Bach. Música (Indiana Univ, EUA, 1982); Mestre (Indiana Univ./EUA, 1985); Doutor (Boston Univ./EUA, 1993). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Neyde de Castro Veneziano Monteiro, *Bach. em Letras (UNISANTOS, 1967); Mestre (USP, 1989); Doutora (USP, 1989); Livre-Docente (USP, 2001). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Nuno César Pereira de Abreu, *Bacharel em Comunicação Social - Cinema (UFF-RJ, 1973), Mestre (USP, SP 1994), Doutor (Unicamp, 2002). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Multimeios.*

Paulo Mugayar Kühn, *Lic. em Filosofia (USP, 1987); Mestre (Unicamp, 1992); Doutor (USP, 1998). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Regina Aparecida Polo Muller, *Bach. e Lic. em Ciências Sociais (USP, 1971); Mestre (Unicamp, 1976); Doutora (USP, 1987); Livre-Docente (Unicamp, 1999). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Renato Ferracini, *Bach. em Artes Cênicas (Unicamp, 1993); Mestre (Unicamp, 1998); Doutor (Unicamp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Ricardo Goldemberg, *Bach Música (Holy Names College, EUA, 1968); Mestre (Holy Names College, EUA, 1989); Doutor (Unicamp, 1985). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Roberto Berton De Angelo, *Lic. Psicologia (FFCL, 1976); Mestre (Unicamp, 1987); Doutor (Unicamp, 1994), Livre-Docente (Unicamp, 2004). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Multimeios.*

Roberto César Pires, *Bach. em Clarinete (UFRJ, 1978); Mestre (UFRJ, 1995); Doutor (UFBA, 2001). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Sara Pereira Lopes, *Lic. em Ciências Sociais (PUC, 1972); Mestre (Unicamp, 1993); Doutora (USP, 1997); Livre-Docente (Unicamp, 2004). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Silvio Ferraz Mello Filho, *Lic. Música (USP, 1982); Mestre (PUC-SP, 1991); Doutor (PUC-SP, 1997); Livre-Docente (Unicamp, 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Verônica Fabrini de Almeida, *Bach. em Artes Cênicas (Unicamp, 1990); Mestre (Unicamp, 1996); Doutora (USP, 2000). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Wilson Flório, *Arquiteto (Mackenzie, 1986), Mestre (Mackenzie, 1998), Doutor (FAUSP, 2005). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Professores Participantes

Ana Cristina Colla, *Grad. em Artes Cênicas (Unicamp, 1993); Mestre (Unicamp, 2003); Doutora (Unicamp, 2010). Credenciada no Mestrado em Artes da Cena.*

Antonietta Marília de Oswald de Andrade, *Bach. em Psicologia (PUC, 1969); Mestre (Columbia Univ./EUA, 1973); Doutora (Columbia Univ./EUA, 1974). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Beatriz Senoi Ilari, *Lic. em Educação Artística - Música (USP, 1994); Mestre (Montclair State University, 1998); Doutor (McGill University, 2002). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Música.*

Claudia Mariza Braga, *Bach. em Teatro (UNIRIO, 1993); Mestre (UNIRIO, 1996); Doutor (USP, 1999). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Claudiney Rodrigues Carrasco, *Bach. Regência e Composição (Unicamp, 1989); Mestre (USP, 1993); Doutor (USP, 1999). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Multimeios.*

Daniela Gatti, *Lic. em Artes Cênicas (UDESC, 1999); Mestre (Unicamp, 2005); Doutora (Unicamp, 2010). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Daniilo Ramos, *Bach. em Música (Unicamp, 1999); Mestre (USP, 2004); Doutor (USP, 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Edson do Prado Pfützenreuter, *Bach. em Educação Artística (USP, 1985); Mestre (PUC-SP, 1992); Doutor (PUC-SP, 1997). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Erica Giesbrecht, *Lic. Plena em Ciências Sociais (Unicamp, 1999); Mestre (Unicamp, 2002); Doutora (Unicamp, 2011). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Música.*

Ernesto Giovanni Boccara, *Bach. em Arquitetura e Urbanismo (Fund. Valeparaibana de Ens. de S. J. dos Campos, 1974); Mestre (USP, 1984); Doutor (USP, 1991); Livre-Docente (Unicamp, 2006). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Fábio Nauras Akhras, *Grad. Engenharia Elétrica (USP, 1977); Mestre (USP, 1991); Doutor (University of Leeds, 1997). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Multimeios.*

Grácia Maria Navarro, *Grad. Artes Corporais (Unicamp, 1990); Mestre (Unicamp, 1999); Doutora (Unicamp, 2009). Credenciada no Mestrado em Artes da Cena.*

Hermes Renato Hidelbrand, *Bach. em Matemática (PUCCAMP, 1977); Mestre (Unicamp, 1994); Doutor (PUC/SP, 2001); Profa. Titular (Unicamp, 2008). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Isa Etel Kopelmann, *Bach. em Letras, (PUCC, 1983); Mestre (Unicamp, 2003); Doutora (Unicamp, 2009). Credenciada no Mestrado em Artes da Cena.*

Jorge Luiz Schroeder, *Bach. em Composição (Unicamp, 1987); Mestre (Unicamp, 2000); Doutor (Unicamp, 2006). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena e Música.*

José Eduardo Fornari Novo Jr., *Bach. em Engenharia Elétrica (Unicamp, 1990); Bach em Música (Unicamp, 1994); Mestre (Unicamp, 1994); Doutor (Unicamp, 2003). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Lúcia Eustachio Fonseca Ribeiro, *Lic. em Educação Artís-*

tica (Puccamp, 1982); Mestre (Unicamp, 1994); Doutora (PUC SP, 2000). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.

Luiz Ricardo Basso Ballesterio, *Bach. em Música (USP, 1995); Mestrado (Westminster Choir College, 1999); Doutorado (University of Michigan, 2003). Credenciado no Doutorado em Música.*

Marcelo Ramos Lazzaratto, *Bach. em Interpretação (USP, 1990); Mestre (Unicamp, 2004); Doutor (Unicamp, 2009). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Marcelo Mortensen Wanderley, *Grad. Engenharia Elétrica (UFPR, 1988); Mestre (UFSC, 1992); Doutor (Universite Pierre Et Maie Curie, 1984). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Marta Luiza Strambi, *Lic. em Educação Artística (PUC, 1981); Mestre (Unicamp, 2000); Doutor (USP, 2005). Credenciada no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Mikhail Malt, *Eng. Químico (USP, 1980); Doutor (École des Hautes Etudes en Sciences Sociales, 2000). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Stephan Oliver Schaub, *Grad. Percussion Performance (University of Arizona, 1994); Music composition and theory (University of Arizona, 1996); Mestre (University of Arizona, 1996 e École des Hautes Études en Sciences Sociales, 2001); Doutor (Universite de Paris IV, 2009). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Suzi Frankl Sperber, *Grad. em Letras (USP, 1965); Mestre (USP, 1967); Doutora (USO, 1972); Pos-Doutora (Universität München, 1974); Livre Docencia (Unicamp, 1998). Crêdenciado no Mestrado e Doutorado em Artes da Cena.*

Vilson Zattera, *Bach. em Música (UFRGS, 1990); Mestre (California Institute of Arts, 1999); Doutor (University of Washington, 2010). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Música.*

Professores Visitantes

Adilson José Ruiz, *Bach. em Cinema (USP, 1975); Mestre (USP, 1986); Doutor (USP, 1994). Credenciado no Mestrado e Doutorado em Artes Visuais.*

Orientadores do Mestrado em Artes da Cena

Ana Cristina Colla
Grácia Maria Navarro
Isa Etel Kopelmann
Jorge Luiz Schoeder

Orientadores do Mestrado/Doutorado em Artes da Cena

Antonieta Marília de Oswald de Andrade
Cássia Navas Alves de Castro
Cassiano Sydow Quilici
Cláudia Mariza Braga
Daniela Gatti
Elisabeth Bauch Zimmermann
Eusébio Lobo da Silva
Graziela Estela Fonseca Rodrigues
Inaicyrá Falcão dos Santos
Júlia Ziviani Vitiello
Larissa Neves de Oliveira Catalão
Larissa Sato Turtelli
Marcelo Ramos Lazzaratto
Marília Vieira Soares
Mário Alberto de Santana
Matteo Bonfitto Júnior

Neyde de Castro Veneziano Monteiro
Regina Aparecida Polo Muller
Renato Ferracini
Sara Pereira Lopes
Suzi Frankl Sperber
Verônica Fabrini Machado de Almeida

Orientadores do Mestrado em Artes Visuais

Gilberto Alexandre Sobrinho
Lucia Eustachio Fonseca Ribeiro
Marcio Donato Périgo
Marta Luiza Strambi
Wilson Florio

Orientadores do Mestrado/Doutorado em Artes Visuais

Anna Paula Silva Gouveia
Adilson José Ruiz
Artemis Maria Francelin Sanchez Moroni
Claudia Valladão de Mattos
Edson do Prado Pflutzenreuter
Ernesto Giovanni Boccara
Fernando Cury de Tacca
Haroldo Gallo
Hermes Renato Hildebrand
Iara Lis Franco Shiavinatto
Ivan Santo Barbosa
Jens Michael Baumgarten
João Francisco Duarte Junior
José Armando Valente
José Eduardo Ribeiro de Paiva
Lucia Helena Reily
Luise Weiss
Lygia Arcuri Eluf
Marco Antonio Alves do Valle
Maria de Fátima Morethy Couto
Maria José de Azevedo Marcondes
Mauricius Martins Farina

Orientadores do Mestrado/Doutorado em Multimeios.

Antonio Fernando da Conceição Passos
Claudiney Rodrigues Carrasco
Ernesto Giovanni Boccara
Etienne Ghislain Samain
Fábio Nauras Akhras
Fernão Vitor Pessoa de Almeida Ramos
Francisco Elinaldo Teixeira
Gilberto Alexandre Sobrinho
Marcius Cesar Soares Freire
Nuno Cesar Pereira de Abreu
Roberto Berton de Angelo

Orientadores do Mestrado/Doutorado em Música

Adolfo Maia Jr.
Adriana Giarola Kayama
Antonio Rafael Carvalho dos Santos
Beatriz Senoi Ilari
Carlos Fernando Fiorini
Claudiney Rodrigues Carrasco
Denise Hortencia Lopes Garcia
Danilo Ramos
Edmundo Pachêco Hora
Eduardo Augusto Ostergren
Emerson Luiz de Biaggi
Erica Giesbrecht

Esdras Rodrigues Silva
 Fernando Augusto de Almeida Hashimoto
 Helena Jank
 Jonatas Manzolli
 José Augusto Mannis
 José Eduardo Fornari Novo Jr.
 Jose Eduardo Ribeiro De Paiva
 Jose Roberto Zan
 Lenita Waldige Mendes Nogueira
 Luiz Ricardo Basso Ballesterio
 Marcelo Mortensen Wanderley
 Maria José Dias Carrasqueira de Moraes
 Mauricy Matos Martin
 Mikhail Malt
 Paulo Mugayar Kuhl
 Paulo Adriano Ronqui
 Ricardo Goldemberg
 Roberto Cesar Pires
 Silvio Ferraz Mello Filho
 Stephan Oliver Schaub
 Vilson Zattera

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES DA CENA

COMISSÃO

Matteo Bonfitto Júnior, *Coordenador da Comissão do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena*
 Cássia Navas Alves de Castro, *Membro Titular*
 Graziela Estela Fonseca Rodrigues, *Membro Titular*
 Renato Ferracini, *Membro Suplente*
 Flávio de Campos Braga, *Representante Discente Titular*
 Rafael Luiz Marques Ary, *Representante Discente Titular*

DESCRIÇÃO

O Programa de pós-graduação em Artes da Cena da UNICAMP tem como escopo ancorar-se em questões da cena do nosso tempo, partindo-se de uma concepção de "contemporâneo" enquanto perspectiva crítica do presente, que impulsiona um enfrentamento de dilemas enfrentados no campo da arte. Para tanto, é necessário que o "atual" seja investigado também à luz de experiências históricas, regionais e topológicas, a produção de múltiplas perspectivas alimentando a produção de pensamento teórico sintonizado, com questões basais e emergentes e estimulando o conhecimento gerado em processos de criação artística, também articulada de maneira reflexiva.

Suas Linhas de Pesquisa operam transversalmente, estabelecendo um diálogo com a Área de Concentração que se subdivide em dança, performance e teatro. Em estrutura radial, o sujeito - corpo em cena - ocupa a posição central, constituindo e sendo constituído pela linguagem que dele irradia e que o circunscreve nas poéticas da cena. Ambos - poéticas e sujeito - engendram e são engendrados no tecido vasto das culturas, encaradas como "contextos".

AValiação e Reconhecimento

Os cursos de Mestrado e Doutorado em Artes Visuais foram aprovados com nota 4 na avaliação CAPES em 2010 e foram reconhecidos pelo MEC.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

- Dança, Performance e Teatro.

LINHAS DE PESQUISA

Consultar Consultar portal da unidade -
<http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao/artesvisuais.php>

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO

Créditos

Cumprir o total de créditos conforme especificado na integralização.

Aptidão em Língua Estrangeira

O certificado de proficiência em idioma estrangeiro (1 para Mestrado e 2 para Doutorado) é pré-requisito para a inscrição no processo de seleção. Serão aceitos comprovantes de proficiência dos idiomas: Inglês, Francês, Italiano, Espanhol e Alemão. Serão aceitos os comprovantes de proficiência conforme divulgação no site do Programa: <http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao/artesdacena/selecao.php>

Exame de Qualificação

Recomenda-se que o exame de qualificação ocorra até o terceiro (3º) semestre do curso, no caso do Mestrado e até o quinto (5º) semestre no caso do Doutorado.

Defesa de Dissertação/Tese

Ser aprovado em defesa pública de dissertação ou tese, que respondam às normas já estabelecidas para obtenção do Título, acrescidos, quando for o caso, de trabalho artístico, este último em formato a ser definido a partir da especificidade de sua investigação.

MESTRADO EM ARTES DA CENA (87M)

Integralização

As durações mínima e máxima para o curso de Mestrado são de 12 e 30 meses, respectivamente.

Para obter o título de Mestre em Artes da Cena o aluno deverá cumprir o total de 18 (dezoito) créditos em disciplinas e ser aprovado na defesa da tese.

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplina Obrigatória

AC001 · 45 3 Pesquisa em Artes
 AC500 45 3 Atividades Orientadas I

Disciplina Eletivas I

O aluno deve obter 3 créditos dentre as disciplinas da lista abaixo, escolhidas em comum acordo com o orientador.

AC100 45 3 Seminário de Pesquisa em Artes

* Nas listas de disciplinas, os números da 2ª e 3ª colunas correspondem à carga horária total e aos créditos de cada disciplina, respectivamente. Em disciplinas de tese, consta um asterisco em lugar da carga horária.

AC101	45	3	Laboratório de Criação
AC102	45	3	Zona de Contágio

Disciplinas Eletivas II

O aluno deve obter 9 (nove) créditos, dentre as disciplinas da lista abaixo, escolhidas em comum de acordo com o orientador.

AC200	45	3	Movimento, Ação e Gesto
AC201	45	3	Expressão, Sons e Sentido
AC202	45	3	Tópicos Especiais em Atuação
AC300	45	3	Dramaturgias
AC301	45	3	Escritas da Cena
AC302	45	3	Tópicos Especiais em Encenação
AC400	45	3	Estudos em Artes da Cena
AC401	45	3	Tópicos Especiais em Arte e Contexto
-----			Qualquer disciplina dos Programas de Pós-Graduação da Unicamp.

DOCTORADO EM ARTES DA CENA (105D)

Integralização

As durações mínima e máxima para o curso de Doutorado são de 24 e 48 meses, respectivamente. Para obter o título de Doutor em Artes da Cena, o aluno deverá: cumprir o total de 24 créditos em disciplinas, ser aprovado no exame de qualificação e em defesa pública, após a entrega da tese.

Atividade Obrigatória

AA002	*	0	Tese de Doutorado
-------	---	---	-------------------

Disciplinas Obrigatórias

AC001	45	3	Pesquisa em Artes
AC100	45	3	Seminário de Pesquisa em Artes
AC600	45	3	Atividades Orientadas II
AC601	45	3	Atividades Orientadas III

Disciplinas Eletivas I

O aluno deve obter 3 (três) créditos dentre as disciplinas da lista abaixo, escolhidas em comum acordo com o orientador.

AC101	45	3	Laboratório de Criação
AC102	45	3	Zona de Contágio

Disciplinas Eletivas II

O aluno deve obter 9 (nove) créditos dentre as disciplinas da lista abaixo, escolhidas em comum acordo com o orientador.

AC200	45	3	Movimento, Ação e Gesto
AC201	45	3	Expressão, Sons e Sentido
AC202	45	3	Tópicos Especiais em Atuação
AC300	45	3	Dramaturgias
AC301	45	3	Escritas da Cena
AC302	45	3	Tópicos Especiais em Encenação
AC400	45	3	Estudos em Artes da Cena
AC401	45	3	Tópicos Especiais em Arte e Contexto
-----			Qualquer disciplina dos Programas de Pós-Graduação da Unicamp.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

COMISSÃO

Mauricius Martins Farina, *Coordenador da Comissão do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais*
 Anna Paula Silva Gouveia, *Membro Titular*
 Maria de Fátima Morethy Couto, *Membro Titular*
 Milena Quattrer, *Representante Discente Titular*

DESCRIÇÃO

O Programa de pós-graduação em Artes Visuais da UNICAMP considera as relações entre a arte e suas diversas modalidades na dimensão contemporânea do espaço e do tempo, incorporando pesquisas que vão do campo teórico ao desenvolvimento de diferentes processos de criação, em áreas como as poéticas visuais bidimensionais, as novas tecnologias - incluindo-se aqui a fotografia, o vídeo e as experiências em rede -, os estudos nos campos ampliados da tridimensionalidade e suas relações com a arquitetura e a cidade, a história, a crítica e a teoria da arte, assim como a arte-educação. Leva em conta as perspectivas epistemológicas do debate atual, incorporando as modalidades tradicionais do fazer artístico, sem que haja uma distinção valorativa de suportes.

AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO

Os cursos de Mestrado e Doutorado em Artes Visuais foram aprovados com nota 4 na avaliação CAPES em 2010, e foram reconhecidos pelo MEC.

LINHAS DE PESQUISA

Consultar portal da unidade - <http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao/artesvisuais.php>

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO

Créditos

Cumprir o total de créditos conforme especificado na integralização.

Aptidão em Língua Estrangeira

O certificado de proficiência em idioma estrangeiro (1 para Mestrado e 2 para Doutorado) é pré-requisito para a inscrição no processo de seleção. Serão aceitos comprovantes de proficiência dos idiomas: Inglês, Francês, Italiano, Espanhol e Alemão. Serão aceitos os comprovantes de proficiência conforme divulgação no site do Programa <http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao/artesvisuais/selecao.php>.

Exame de Qualificação

Recomenda-se que o exame de qualificação ocorra até o terceiro (3º) semestre do curso, no caso do Mestrado e até o quinto (5º) semestre no caso do Doutorado.

Defesa de Dissertação/Tese

Para a elaboração do trabalho final de Mestrado e Doutorado, respectivamente Dissertação e Tese, o programa proposto faz algumas ressalvas. O mestrado em Artes Visuais tem dois principais objetivos: formar professores e dar subsídios para futuros pesquisadores no nível de doutorado. A dissertação de mestrado tem nestes dois pontos sua essência. No doutorado, o ineditismo e a originalidade, bem como a elaboração de hipóteses, coloca-

das a priori, são fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa, determinando os objetivos e os procedimentos metodológicos. Mesmo no caso de trabalhos práticos, a dissertação ou tese deverá estar expressa pelo texto. É pelo discurso textual, de caráter crítico, que a reflexão sobre o objeto se revela e se consolida em conclusões. Serão exigidos domínios da temática e da abordagem proposta. A argumentação discursiva e a elucidação dos conceitos devem ser realizadas com clareza e profundidade. O programa em Artes Visuais da UNICAMP reconhece a importância da práxis criativa no âmbito da pesquisa em artes, mas ressalta que o resultado direto dessa atividade não se configura na dissertação ou tese. Nosso programa entende como condição essencial para a elaboração da dissertação ou tese a tradução do conhecimento sensível em conhecimento discursivo; as reflexões e conclusões resultantes de sua análise devem ser objetivamente compartilhadas ao público na forma de texto. Desta maneira, o memorial que acompanhará todo trabalho prático não será apenas descritivo, mas analítico reflexivo. No caso do trabalho final de doutorado, as considerações conclusivas devem demonstrar a validade ou não das hipóteses anteriormente elucidadas no projeto. Nesse sentido, afirmamos que a atividade prática é aqui pensada como um meio e não como um fim em si mesmo, tal como pode vir a ocorrer na atividade artística realizada fora dos limites de pesquisa acadêmica na pós-graduação.

As atividades conclusivas de defesa de dissertação ou tese só poderão ser realizadas após o cumprimento de todos os créditos em disciplinas e aprovação em exame de qualificação.

MESTRADO EM ARTES VISUAIS (88M)

Integralização

As durações mínima e máxima para o curso de Mestrado são de 12 e 30 meses, respectivamente. Para obter o título de Mestre em Artes Visuais o aluno deverá cumprir o total de 18 créditos em disciplinas e ser aprovado na defesa da dissertação.

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplinas Obrigatórias

AV123 45 3 Métodos e Técnicas de Pesquisa
AV401 45 3 Atividades Orientadas I
AV402 45 3 Atividades Orientadas II

Disciplinas Eletivas I

O aluno deve obter 03 créditos, dentre disciplinas da lista abaixo, escolhidas em comum acordo com o orientador.

AV001 45 3 Imagem, Meios e Conhecimento
AV002 45 3 Estudos Visuais - Teorias da Imagem
AV003 45 3 Teorias das Artes

* Nas listas de disciplinas, os números da 2ª e 3ª colunas correspondem à carga horária total e aos créditos de cada disciplina, respectivamente. Em disciplinas de tese, consta um asterisco em lugar da carga horária.

Disciplinas Eletivas II

O aluno deve obter 06 créditos, dentre disciplinas da lista abaixo, escolhidas em comum acordo com o orientador.

AV010 45 3 Imagem: Construção e Representação
AV011 45 3 Tópicos Especiais: Cor-linguagem e informação
AV012 45 3 Tópicos Especiais: Projetos em Estrutura contemporânea
AV013 45 3 Tópicos Especiais: Projeto - criatividade e método
AV020 45 3 Arte e Tecnologia
AV021 45 3 Tópicos Especiais: Fotografia: Hibridismos e Intertextualidade
AV022 45 3 Tópicos Especiais: Modernidade, Vanguarda e Imagem
AV030 45 3 Análise Crítica e Histórica das Artes e do Objetivo Artístico
AV031 45 3 Conexões Entre História, Teoria e Crítica da Arte
AV032 45 3 Fundamentos Históricos e Metodológicos do Ensino de Artes Visuais
AV033 45 3 Tópicos Especiais: Arte Pública: Questões Contemporâneas
AV034 45 3 Tópicos Especiais: Fundamentos para uma educação estética
AV035 45 3 Tópicos Especiais: Patrimônio Cultural: Fundamentos e Referências
AV036 45 3 Tópicos Especiais: Trânsitos entre a Criação e a História da Arte
AV201 45 3 Laboratório I
AV202 45 3 Laboratório II
AV203 45 3 Laboratório III
AV301 45 3 Seminários de Pesquisa
---- - - Qualquer disciplina dos programas de pós-graduação oferecida pela Unicamp.

DOUTORADO EM ARTES VISUAIS (106D)

Integralização

As durações mínima e máxima para o curso de Doutorado são de 24 e 54 meses, respectivamente. Para obter o título de Doutor em Artes Visuais, o aluno deverá: Cumprir o total de 21 créditos em disciplinas, e ser aprovado na defesa da tese.

Atividade Obrigatória

AA002 * 0 Tese de Doutorado

Disciplina Obrigatória

AV123 45 3 Métodos e Técnicas de Pesquisa
AV403 45 3 Atividades Orientadas III
AV404 45 3 Atividades Orientadas IV
AV405 45 3 Atividades Orientadas V

Disciplinas Eletivas I

O aluno deve obter 03 créditos, dentre disciplinas da lista abaixo, escolhidas em comum acordo com o orientador.

AV001	45	3	Imagem, Meios e Conhecimento
AV002	45	3	Estudos Visuais - Teorias da Imagem
AV003	45	3	Teorias das Artes

Disciplinas Eletivas II

O aluno deve obter 06 créditos, dentre as disciplinas da lista abaixo, escolhidas em comum acordo com o orientador.

AV010	45	3	Imagem: Construção e Representação
AV011	45	3	Tópicos Especiais: Cor-linguagem e informação
AV012	45	3	Tópicos Especiais: Projetos em Estrutura contemporânea
AV013	45	3	Tópicos Especiais: Projeto - criatividade e método
AV020	45	3	Arte e Tecnologia
AV021	45	3	Tópicos Especiais: Fotografia: Hibridismos e Intertextualidade
AV022	45	3	Tópicos Especiais: Modernidade, Vanguarda e Imagem
AV030	45	3	Análise Crítica e Histórica das Artes e do Objetivo Artístico
AV031	45	3	Conexões Entre História, Teoria e Crítica da Arte
AV032	45	3	Fundamentos Históricos e Metodológicos do Ensino de Artes Visuais
AV033	45	3	Tópicos Especiais: Arte Pública: Questões Contemporâneas
AV034	45	3	Tópicos Especiais: Fundamentos para uma educação estética
AV035	45	3	Tópicos Especiais: Patrimônio Cultural: Fundamentos e Referências
AV036	45	3	Tópicos Especiais: Trânsitos entre a Criação e a História da Arte
AV201	45	3	Laboratório I
AV202	45	3	Laboratório II
AV203	45	3	Laboratório III
AV301	45	3	Seminários de Pesquisa
-----	-	-	Qualquer disciplina dos programas de pós-graduação oferecida pela Unicamp.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MULTIMEIOS

COMISSÃO

Francisco Elinaldo Teixeira, *Coordenador da Comissão do Programa de Pós-Graduação em Multimeios*
 Márcio César Soares Freire, *Membro Titular*
 Fernão Vitor Pessoa de Almeida Ramos, *Membro Titular*
 Roberto Berton de Angelo, *Membro Suplente*
 André Bonotto, *Representante Discente Titular*

DESCRIÇÃO

Dentro do universo dos meios sobre o qual se debruça a Área de Comunicação, o Programa de Pós-Graduação em Multimeios desenvolve ações de pesquisa e ensino e extensão em Cinema e Fotografia. Com sua Linha de Pesquisa denominada História, Estética e Domínios de Aplicação do Cinema e da Fotografia, o Programa recebe e desenvolve projetos de pesquisa, buscando explorar a história do Cinema e da Fotografia, com sua reflexão teórica, com o objetivo de investigar a produção nacional e

internacional, bem como suas dimensões autorais. Exploramos também as possibilidades cognitivas das imagens fícas e animadas em processos de investigação nas Ciências Humanas. O território acadêmico do Programa, se estende portanto, do cinema documentário ao cinema de ficção passando pela videoarte, incluindo igualmente o campo da fotografia documental até as experiências abstratas. Cinema e Fotografia, neste sentido, não podem ser analisados apenas como meios e sim, como conteúdos diversos e singulares que podem ser gerados, veiculados e divulgados através de mídia e suportes também diversos e singulares (35mm, 16mm, televisão mídia digital, sala de cinema, papel, internet, etc). Os campos cinematográfico e fotográfico são portanto trabalhos em respectivas trajetórias históricas exploradas, através dos movimentos estéticos e dos autores que pontuam suas existências centenárias. São também trabalhados os aspectos técnicos ,heurísticos e artísticos de sua feitura, envolvendo atividades de pesquisa e realização, pertinentes à comunicação, às artes e às humanidades.

AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO

Os cursos de Mestrado e Doutorado em Multimeios receberam nota 4 na avaliação CAPES referente ao triênio 2007/2009.

LINHAS DE PESQUISA

Consultar portal da unidade - <http://www.iar.unicamp.br/pg>

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO

Créditos

Cumprir o total de créditos conforme especificado na integralização.

Aptidão em Língua Estrangeira

O certificado de proficiência em idioma estrangeiro é pré-requisito para a inscrição no processo de seleção. São aceitos comprovantes de proficiência dos idiomas: Inglês, Francês, Alemão e Italiano - 1 para Mestrado e 2 para o Doutorado (o Italiano é reservado exclusivamente ao Doutorado) emitidos pelo pelo CEL-UNICAMP, pelas Universidades Públicas (Estaduais e Federais) e por Instituições constantes no site do Programa. <http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao/multimeios/selecao.php>.

Exame de Qualificação

Ser aprovado em exame de qualificação, até o terceiro semestre letivo, no caso do Mestrado e até o quinto semestre, no caso do Doutorado.

Para se submeter ao exame de qualificação o aluno deve estar concluindo, no semestre de defesa da qualificação, os seus créditos em disciplinas (15 créditos/Mestrado e 09 créditos/Doutorado).

Defesa de Dissertação/Tese

Ser aprovado em defesa pública de dissertação ou tese.

MESTRADO EM MULTIMEIOS (30M)

Integralização

As durações mínima e máxima para o curso de Mestrado são de 12 e 30 meses, respectivamente.

Para obter o título de Mestre em Multimeios todo aluno regular deverá cumprir o total de 21 créditos em disciplinas, e ser aprovado na defesa da dissertação.

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplinas Eletivas I

O aluno deve obter 15 créditos dentre as disciplinas a seguir:

DE001	45	3	A Formação da Poética Musical no Cinema
DE002	45	3	A Visão Sinérgica no Processo de Filmagem
DE003	45	3	Cinema Brasileiro
DE004	45	3	Cinema Brasileiro Contemporâneo
DE005	45	3	Cinema Documentário
DE006	45	3	Cinema Documentário e Movimentos Sociais
DE007	45	3	Cinema e História
DE008	45	3	Epistemologia e Antropologia da Comunicação Visual
DE009	45	3	Fotografia Documentária
DE010	45	3	Processos de Criação na Realização Cinematográfica e Videográfica
DE011	45	3	Técnicas e Metodologias de Pesquisa
DE012	45	3	Teoria do Cinema
DE013	45	3	Cinema e História - Cinemas Não-Narrativos
DE502	45	3	O Vídeo como Instrumento de Pesquisa e de Criação
DE504	45	3	Roteirização: Teoria e Prática
DE505	45	3	A Mensagem Sonora: Problematização e Realização
DE506	45	3	A Mensagem Fotográfica: Problematização e Realização
DE507	45	3	A Mensagem Cinematográfica: Problematização e Realização
DE519	45	3	Cinema e Ciências Humanas
DE521	45	3	Pesquisa e Antropologia da Comunicação Visual
DE522	45	3	Metodologias de Pesquisa Fotográfica em Antropologia Visual
DE523	45	3	Metodologias de Pesquisa em Antropologia Visual: Cinema e Vídeo
DE525	45	3	Multimeios e Teoria do Cinema
DE530	45	3	A Imagem-Câmera
DE625	45	3	Seminários Avançados I
DE626	45	3	Seminários Avançados II
DE627	45	3	Seminários Avançados III
DE628	45	3	Seminários Avançados IV
----	-	-	Qualquer disciplina dos programas de pós-graduação oferecida pela Unicamp.

Disciplinas Eletivas II

O aluno deve obter 06 créditos dentre as disciplinas abaixo relacionadas, em comum acordo com o orientador.

DE601	45	3	Atividades Orientadas I
DE602	45	3	Atividades Orientadas II

DOUTORADO EM MULTIMEIOS (2D)

Integralização

As durações mínima e máxima para o curso de Doutorado são de 24 e 54 meses, respectivamente.

Para obter o título de Doutor em Multimeios o aluno deverá cumprir o total de 18 créditos em disciplinas, além da disciplina de Elaboração de Projeto de Pesquisa e ser aprovado na defesa da tese.

Atividade Obrigatória

AA002 * 0 Tese de Doutorado

Disciplinas Eletivas I

O aluno deve obter 09 créditos dentre as disciplinas relacionadas a seguir:

DE001	45	3	A Formação da Poética Musical no Cinema
DE002	45	3	A Visão Sinérgica no Processo de Filmagem
DE003	45	3	Cinema Brasileiro
DE004	45	3	Cinema Brasileiro Contemporâneo
DE005	45	3	Cinema Documentário
DE006	45	3	Cinema Documentário e Movimentos Sociais
DE007	45	3	Cinema e História
DE008	45	3	Epistemologia e Antropologia da Comunicação Visual
DE009	45	3	Fotografia Documentária
DE010	45	3	Processos de Criação na Realização Cinematográfica e Videográfica
DE011	45	3	Técnicas e Metodologias de Pesquisa
DE012	45	3	Teoria do Cinema
DE502	45	3	O Vídeo como Instrumento de Pesquisa e de Criação
DE504	45	3	Roteirização: Teoria e Prática
DE505	45	3	A Mensagem Sonora: Problematização e Realização
DE506	45	3	A Mensagem Fotográfica: Problematização e Realização
DE507	45	3	A Mensagem Cinematográfica: Problematização e Realização
DE519	45	3	Cinema e Ciências Humanas
DE521	45	3	Pesquisa e Antropologia da Comunicação Visual
DE522	45	3	Metodologias de Pesquisa Fotográfica em Antropologia Visual
DE523	45	3	Metodologias de Pesquisa em Antropologia Visual: Cinema e Vídeo
DE525	45	3	Multimeios e Teoria do Cinema
DE530	45	3	A Imagem-Câmera
DE625	45	3	Seminários Avançados I
DE626	45	3	Seminários Avançados II
DE627	45	3	Seminários Avançados III
DE628	45	3	Seminários Avançados IV
----	-	-	Qualquer disciplina dos programas de pós-graduação oferecida pela Unicamp.

Disciplinas Eletivas II

O aluno deve obter 09 créditos cursando as Atividades Orientadas a seguir:

DE603	45	3	Atividades Orientadas III
DE604	45	3	Atividades Orientadas IV
DE605	45	3	Atividades Orientadas V

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

COMISSÃO

Claudiney Rodrigues Carrasco, *Coordenador da Comissão do Programa de Pós-Graduação em Música*
 Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, *Membro Titular*
 Ricardo Goldemberg, *Membro Titular*
 Lenita Waldige Mendes Nogueira, *Membro Suplente*
 Sandra Cristina Novais Ciocci Ferreira, *Representante Discente Titular*

DESCRIÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Música oferece cursos de mestrado e doutorado e tem por fundamento a união entre a teoria e a prática musicais. O Programa visa oferecer aos profissionais, docentes e pesquisadores de Música, uma formação que os qualifique a atuar artisticamente de maneira crítica, consciente, e reflexiva. O programa reconhece a prática artística como atividade de pesquisa. Assim, os trabalhos de conclusão podem ser de caráter puramente teórico, dissertação para o mestrado e tese para o doutorado, ou teórico-prático, em que a dissertação ou tese é acompanhada de uma produção artística a ela combinada. Essa produção pode ser a composição de uma obra original, para os compositores, ou a apresentação de um repertório trabalhado durante o curso, sob a supervisão do orientador da pesquisa, para os instrumentistas e regentes.

AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO

Os cursos de Mestrado e Doutorado em Música receberam nota 5 na avaliação CAPES referente ao triênio 2007/2009.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

- Música: Teoria, Criação e Prática

LINHAS DE PESQUISA

Consultar portal da unidade - <http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao>

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO

À Créditos

Cumprir o total de créditos conforme especificado na integralização.

À Aptidão em Língua Estrangeira

O certificado de proficiência em idioma estrangeiro, é pré-requisito para a realização do exame de qualificação. São aceitos comprovantes de proficiência dos idiomas: Inglês, Francês, Italiano e Alemão - 1 para Mestrado e 2 para

Doutorado (sendo, neste caso, um deles obrigatoriamente o Inglês). São aceitos certificados emitidos pelo CEL-UNICAMP, pelas Universidades Públicas (Estaduais e Federais) e por Instituições constantes no site do Programa. <http://www.iar.unicamp.br/posgraduacao/musica/selecao.php>.

À Exame de Qualificação

Mestrado - Ser aprovado em exame de qualificação até o terceiro (3º) semestre do curso.

Doutorado - Ser aprovado em exame de qualificação até o terceiro (5º) semestre do curso.

À Atividades Complementares

Dissertação de Mestrado

Os projetos de pesquisa de caráter teórico, além da Dissertação de Mestrado, deverão apresentar uma das seguintes atividades:

Exposição em pelo menos um evento científico (congresso, simpósio, encontro ou similar), com respectiva publicação em seus anais e/ou publicação em periódico especializado constante do QUALIS Periódicos da CAPES.

Os projetos de pesquisa de caráter teórico-prático em composição, instrumento e regência (performance), além da Dissertação de Mestrado deverão apresentar uma das seguintes atividades:

Um *Recital de Mestrado* para pesquisas na área de instrumento e regência (performance), ou uma *Composição de Mestrado* para pesquisas na área de composição.

As atividades Recital de Mestrado e Composição de Mestrado são consideradas parte do trabalho de conclusão, e serão avaliadas pela mesma comissão julgadora responsável pelo julgamento da Dissertação de Mestrado, podendo ser apresentadas na mesma sessão de defesa pública da dissertação, ou em sessão complementar, a critério do orientador da pesquisa. O registro desse trabalho deverá acompanhar a versão final da dissertação a ser entregue no período de 60 (sessenta) dias após a realização da defesa da dissertação.

Tese de Doutorado

Além da Tese de Doutorado, aluno deverá realizar as seguintes atividades listadas:

- Para pesquisas exclusivamente teóricas, duas Monografias.

- Para pesquisas teórico-práticas em composição, uma Monografia e duas Composições (I e II).

- Para pesquisas teórico-práticas em instrumento e regência (performance), uma Monografia e dois recitais (I e II).

As atividades Monografia I e II são a produção de artigos completos no padrão dos periódicos científicos da área. As atividades Composição I e II compreendem a apresentação de obra musical original e completa, produzida pelo estudante. As atividades Recital I e II compreendem a montagem, realização e registro de apresentação musical completa, produzida pelo estudante.

As atividades Monografia I e Monografia II, Composição I e Recital I devem ser cumpridas até o quinto (5º) semestre, antes do exame de qualificação. Estas atividades serão avaliadas por comissão julgadora composta pelo orientador e dois membros doutores, formada a partir dos mesmos critérios usados para a formação da comissão julgadora do Exame de Qualificação.

Obs.:A critério da Sub-comissão de Pós-graduação, a publicação de artigo em periódico especializado, de conceito A1, A2, B1 ou B2 na classificação do QUALIS Periódicos da CAPES, poderá ser aceita em substituição ao exame de cada uma das Monografias pela comissão julgadora.

As atividades Composição II e Recital II são consideradas parte do trabalho de conclusão e serão avaliadas pela mesma comissão julgadora responsável pela avaliação da Tese de Doutorado, podendo ser apresentadas na mesma sessão de defesa pública da tese, ou em sessão complementar, a critério do orientador da pesquisa. O registro desse trabalho deverá acompanhar a versão final da tese a ser entregue no período de 60 (sessenta) dias após a realização da defesa da tese.

À Ser aprovado em defesa pública de Dissertação ou Tese de Doutorado.

MESTRADO EM MÚSICA (73M)

Integralização

As durações mínima e máxima para o curso de Mestrado são de 12 e 30 meses, respectivamente.

Para obter o título de Mestre em Música o aluno deverá cumprir o total de 24 créditos em disciplinas e ser aprovado na defesa da dissertação de mestrado.

Atividade Obrigatória

AA001 * 0 Dissertação de Mestrado

Disciplinas Obrigatórias

MS129	45	3	Metodologia de Pesquisa em Música
MS231	45	3	Atividades Orientadas I - Mestrado
MS232	45	3	Atividades Orientadas II - Mestrado
MS233	45	3	Atividades Orientadas III - Mestrado
MS260	45	3	Seminário Experimental

Disciplinas Eletivas

O aluno deve obter 09 créditos dentre as disciplinas da lista abaixo, escolhidas em comum acordo com o orientador.

MS101	45	3	Tópicos Especiais em Composição
MS102	45	3	Tópicos Especiais em Fundamentos Teóricos
MS103	45	3	Tópicos Especiais em História e Literatura Musical
MS104	45	3	Tópicos Especiais em Linguagem e Estruturação Musical
MS105	45	3	Tópicos Especiais em Música Popular
MS106	45	3	Tópicos Especiais em Música e Tecnologia
MS107	45	3	Tópicos Especiais em Práticas Interpretativas
MS108	45	3	Tópicos Especiais em Educação Musical
MS109	45	3	Tópicos Especiais em Música Aplicada à Dramaturgia e ao Audiovisual

* Nas listas de disciplinas, os números da 2ª e 3ª colunas correspondem à carga horária total e aos créditos de cada disciplina, respectivamente. Em disciplinas de tese, consta um asterisco em lugar da carga horária.

----- - - Qualquer disciplina dos programas de pós-graduação oferecida pela Unicamp.

DOCTORADO EM MÚSICA (22D)

Integralização

As durações mínima e máxima para o curso de Doutorado são de 24 e 48 meses, respectivamente.

Para obter o título de Doutor em Música o aluno deverá cumprir o total de 24 créditos em disciplinas e ser aprovado na defesa da tese de doutorado.

Atividade Obrigatória

AA002 * 0 Tese de Doutorado

Disciplinas Obrigatórias

MS234	45	3	Atividades Orientadas I - Doutorado
MS235	45	3	Atividades Orientadas II - Doutorado
MS236	45	3	Atividades Orientadas III - Doutorado
MS237	45	3	Atividades Orientadas IV - Doutorado
MS261	45	3	Seminários Avançados

Disciplinas Eletivas

O aluno deve obter 9 créditos dentre as disciplinas abaixo, escolhidas em comum acordo com o orientador.

MS101	45	3	Tópicos Especiais em Composição
MS102	45	3	Tópicos Especiais em Fundamentos Teóricos
MS103	45	3	Tópicos Especiais em História e Literatura Musical
MS104	45	3	Tópicos Especiais em Linguagem e Estruturação Musical
MS105	45	3	Tópicos Especiais em Música Popular
MS106	45	3	Tópicos Especiais em Música e Tecnologia
MS107	45	3	Tópicos Especiais em Práticas Interpretativas
MS108	45	3	Tópicos Especiais em Educação Musical
MS109	45	3	Tópicos Especiais em Música Aplicada à Dramaturgia e ao Audiovisual
-----	-	-	Qualquer disciplina dos programas de Pós-graduação oferecidos pela Unicamp.

Disciplinas do Estágio de Capacitação Docente (PED)

CD001	60	4	Estágio de Capacitação Docente - PED A (Turma N)
CD002	60	4	Estágio de Capacitação Docente - PED B (Turma N)
CD003	30	2	Estágio de Capacitação Docente - PED C (Turma N)

Obs.: Disciplinas válidas para todos os programas.

IDENTIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS

As disciplinas oferecidas pelos Programas de Pós-Graduação do Instituto de Artes, com suas cargas horárias, ementas e bibliografias, poderão ser consultadas no portal do Instituto de Artes(IA) -

<http://www.iaar.unicamp.br/posgraduacao>

• IDENTIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS

• LEGENDA

As disciplinas oferecidas pela unidade encontram-se identificadas a seguir. As informações são, na ordem em que aparecem, as seguintes:

- Código da Disciplina
- Nome da Disciplina
- T - Total de horas de aulas teóricas.
- E - Total de horas de aulas práticas.
- L - Total de horas de estudos dirigidos ou atividades de campo.
- S - Total de horas de seminários.
- C - Total de créditos. Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas de atividades.
- P - Período mais provável da oferta da disciplina, de acordo com a convenção:
 - 1 - 1º período letivo
 - 2 - 2º período letivo
 - 3 - qualquer período letivo
- Os pré-requisitos (PR): exigidos para a matrícula na disciplina. **AA200** - Significa Autorização da respectiva CPG.
- A ementa descreve sucintamente o assunto relacionado com a disciplina. Em algumas disciplinas, principalmente aquelas relacionadas a Tópicos Especiais, as ementas serão oferecidas pelas Unidades de Ensino correspondentes, na época da oferta dessas disciplinas.
- O livro em que se encontra o material básico (texto) pode também constar da informação de cada disciplina. No caso de o material se encontrar em várias fontes, a lista bibliográfica será oportunamente fornecida pelo Professor Responsável pela disciplina.

EMENTAS DAS DISCIPLINAS

AA001 Dissertação de Mestrado

T:0 E:0 L:0 S:0 C:0 P:3

AA002 Tese de Doutorado

T:0 E:0 L:0 S:0 C:0 P:3

AC001 Pesquisa em Artes

T:15 E:0 L:30 S:0 C:3 P:3

Ementa: Teorias e metodologias de pesquisa para a abordagem e análise dos fenômenos cênicos. A materialidade do discurso artístico. Avaliação das trajetórias das pesquisas e discussão do conceito de criação como investigação. Especificidades do registro acadêmico das pesquisas em artes. Troca de experiências artísticas entre os alunos do curso através de apresentação e discussão das pesquisas em andamento. Participação de outros artistas e/ou participação em eventos artísticos com vistas a ampliar os horizontes constitutivos de uma abordagem reflexiva das Artes.

AC100 Seminário de Pesquisa em Artes

T:15 E:0 L:0 S:30 C:3 P:3

Ementa: Seminário organizado a partir de um foco temático ou a partir dos assuntos/temas de investigação dos alunos

inscritos, proposto e conduzido por docentes - de preferência mais de um - e, organizado em conjunto com os alunos, aos quais caberá, sob supervisão dos professores, a organização logística do evento, proposição de temas, formato e apresentação dos trabalhos.

AC101 Laboratório de Criação

T:15 E:30 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: O Laboratório de Criação é parte do núcleo experimental de criação cênica. Trata-se de um projeto de criação cênica proposto pelo docente responsável, em consonância com seu projeto de pesquisa, englobando as etapas de pesquisa de materiais, experimentação, composição cênica, abrangendo uma ou mais modalidades: dramaturgia, coreografia, interpretação, performance e direção cênica/encenação. Os resultados poderão ser apresentados publicamente, com avaliação da recepção, ou apresentados parcialmente na disciplina "Seminários de Pesquisa em Artes".

AC102 Zona de Contágio

T:15 E:30 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Disciplina que tem por objetivo o oferecimento de cursos ou mini-cursos teóricos de professores visitantes e/ou convidados ou oficinas práticas em artes da cena - dança, performance e teatro - coordenados por artistas visitantes e/ou convidados, com supervisão de um ou mais docentes do programa. Tem como objetivo promover o intercâmbio com outras IES e com artistas.

AC200 Movimento, Ação e Gesto

T:15 E:15 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Exame e aprofundamento de três eixos básicos da atuação do ator/bailarino/performer: o movimento, a ação e o gesto. O objetivo nesse caso é inter-relacionar tais eixos e ao mesmo tempo esclarecer suas especificidades.

AC201 Expressão, Sons e Sentido

T:15 E:15 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Reflexões sobre a presença poética do corpo cênico em relação à sua produção sonora; estudos sobre os elementos sensíveis que concorrem para a percepção e fundamentam a elaboração material da produção sonora na organização do repertório técnico-poético do intérprete e na proposição da cena.

AC202 Tópicos Especiais em Atuação

T:15 E:15 L:0 S:15 C:3 P:3

Ementa: Disciplina que abrange programas específicos que comportem prática e reflexão sobre vertentes do campo das artes da cena dentro da linha de pesquisa "Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena". Visando um aprofundamento verticalizado de temas e territórios de atuação do artista da cena, estrutura-se a partir dos projetos de pesquisa dos docentes, visando à articulação de assuntos oferecidos em outras disciplinas e a complementação de abordagens essenciais a áreas do conhecimento não contempladas pelas mesmas, a partir da singularidade de cada projeto.

AC300 Dramaturgias

T:15 E:15 L:0 S:15 C:3 P:3

Ementa: Discussão dos conceitos de ação-transformação, personagem e conflito, coesão e ritmo, coerência e tema. Dramaturgias do corpo, coreografia e dramaturgias da palavra e da performance. Os seres ficcionais nas palavras e nos corpos. O dramático e seus limites.

AC301 Escritas da Cena

T:15 E:15 L:15 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudos teóricos e práticos que visam oferecer parâmetros que auxiliem na estruturação e análise da escritura cênica, tendo como pressuposto o jogo entre os elementos sensíveis e inteligíveis próprios da materialidade

cênica. Abordagem da encenação a partir das relações possíveis entre as matrizes sonoras, visuais e discursivas.

AC302 Tópicos Especiais em Encenação

T:15 E:15 L:0 S:15 C:3 P:3

Ementa: Disciplina que abrange programas específicos que comportem prática e reflexão sobre vertentes do campo das artes da cena dentro da linha de pesquisa "Poéticas e Linguagens da Cena". Visando um aprofundamento verticalizado da abordagem de temas, estrutura-se a partir dos projetos de pesquisa dos docentes, visando à articulação de assuntos oferecidos em outras disciplinas e a complementação de abordagens essenciais a áreas do conhecimento não contempladas pelas mesmas, a partir da singularidade de cada projeto.

AC400 Estudos em Artes da Cena

T:30 E:0 L:0 S:15 C:3 P:3

Ementa: Estudo, análise, crítica e reflexão em torno de teorias, sistemas e metodologias em artes da cena: dança, performance, teatro, entre outras, a partir de estudos pré-existentes, novas epistemes e estruturas teóricas em formação, podendo-se abranger singularidades assim como a interdisciplinariedade entre linguagens e áreas distintas do conhecimento. Aponta-se para a contextualização relacionadas às abordagens de artes da cena no mundo contemporâneo

AC401 Tópicos Especiais em Arte e Contexto

T:30 E:0 L:0 S:15 C:3 P:3

Ementa: Disciplina que abrange programas específicos que comportem prática e reflexão sobre vertentes do campo das artes da cena dentro da linha de pesquisa "Arte e Contexto". Visando um aprofundamento verticalizado da abordagem de temas, estrutura-se a partir dos projetos de pesquisa dos docentes, visando à articulação de assuntos oferecidos em outras disciplinas e a complementação de abordagens essenciais a áreas do conhecimento não contempladas pelas mesmas, a partir da singularidade da abordagem de cada projeto.

AC500 Atividades Orientadas I

T:15 E:0 L:30 S:0 C:3 P:3

Ementa: São aquelas especialmente estabelecidas pelo orientador a cada semestre para cumprimento individual do aluno e estão vinculadas à elaboração da dissertação ou da tese, mas desvinculadas das disciplinas.

AC600 Atividades Orientadas II

T:15 E:0 L:30 S:0 C:3 P:3

Ementa: São aquelas especialmente estabelecidas pelo orientador a cada semestre para cumprimento individual do aluno e estão vinculadas à elaboração da dissertação ou da tese, mas desvinculadas das disciplinas.

AC601 Atividades Orientadas III

T:15 E:0 L:30 S:0 C:3 P:3

Ementa: São aquelas especialmente estabelecidas pelo orientador a cada semestre para cumprimento individual do aluno e estão vinculadas à elaboração da dissertação ou da tese, mas desvinculadas das disciplinas.

AT401 Elaboração de Projeto de Pesquisa

T:0 E:0 L:0 S:45 C:3 P:3

Ementa: Preparação e redação do projeto sobre a temática a ser desenvolvida no trabalho final, junto ao orientador.

Bibliografia: A ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

Obs.: Essa disciplina poderá ser cursada pelo aluno mais de uma vez, não devendo ser recusada sua matrícula. Essa disciplina não entrará no cômputo dos créditos mínimos exigidos para os Cursos de Mestrado e Doutorado em Artes.

AV001 Imagem, Meios e Conhecimento

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudo dos elementos constitutivos da sintaxe visual e seus sistemas de representação, suas relações objetivas e subjetivas, considerando-se as interações e interseções entre os elementos materiais e os dispositivos envolvidos na produção em artes visuais e sua recepção crítica.

AV002 Estudos Visuais - Teorias da Imagem

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudos da imagem como campo de pesquisa transdisciplinar, na qual se abordam o pensamento e a experiência poética, a questão da representação e da materialização de sentidos. Análise das teorias da imagem em suas relações estéticas, críticas, historiográficas e semióticas, problematizando suas relações no campo das artes visuais, incluindo-se aqui as mais diversas modalidades de expressão.

AV003 Teorias das Artes

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudo crítico das diferentes abordagens teóricas e metodológicas no campo da história da arte e da estética buscando aprofundar as questões conceituais envolvidas na pesquisa em artes. Reflexão sobre o fazer artístico, problematizando-se sua inscrição na contemporaneidade. A arte como fenômeno social: cultura e produção de sentido. A materialidade do discurso artístico.

AV010 Imagem: Construção e Representação

T:30 E:15 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Investigação e reflexão sobre o fazer artístico a partir das relações entre procedimentos, linguagens e materiais. Estudo do processo de criação e reflexão sobre o processo de instauração da obra plástica.

AV011 Tópicos Especiais: Cor-linguagem e informação

T:30 E:15 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Processos perceptivos e cognitivos relacionados ao fenômeno cor. Conceituação, dimensões e classificações das cores. Cor enquanto expressão, linguagem e informação. Processos criativos imagéticos no âmbito das experimentações e das investigações cromáticas.

AV012 Tópicos Especiais: Projetos em Estrutura contemporânea

T:30 E:15 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Esta disciplina visa ao aprofundamento de questões conceituais envolvidas nos projetos de produção e pesquisa em escultura contemporânea, a partir da análise de suas tendências principais. Estuda o processo de criação, bem como discute os referenciais teóricos da área.

AV013 Tópicos Especiais: Projeto - criatividade e método

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudo da criação, desenvolvimento, representação, simulação e comunicação a partir dos artefatos culturais, estéticos, artísticos e tecnológicos e das ações cognitivas que permitam compreender o universo do pensamento visual no processo de projeto

AV020 Arte e Tecnologia

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Discussão sobre o processo histórico da relação entre arte/tecnologia e as novas linguagens, considerando a importância da tecnologia no processo criativo. Análise da criação artística mediada por tecnologias, demonstrando os processos envolvidos em sua criação e discutindo as linguagens e procedimentos envolvidos em sua realização.

AV021 Tópicos Especiais: Fotografia: Híbridos e Intertextualidade

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Reflexão sobre a produção audiovisual na qual o fotográfico é característica fundante da criação e da narrativa. Análise histórica dos movimentos artísticos das vanguardas modernas do século XX, da produção artística contemporânea, incluindo-se aqui o cinema, a literatura, história em quadrinhos (Roman Photo), e da produção disponibilizada na WEB em suas relações de híbridos e intertextualidades com o fotográfico.

AV022 Tópicos Especiais: Modernidade, Vanguarda e Imagem

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Reflexão sobre a modernidade tendo em vista sua historicidade e seus embates com as tradições artísticas, políticas e sociais. Discussão sobre as relações entre vanguarda e imagem e seu estreito vínculo com a arte moderna e contemporânea, as singularidades nas realizações em artes visuais, cinema, vídeo e televisão e os procedimentos recorrentes de aproximações entre esses territórios.

AV030 Análise Crítica e Histórica das Artes e do Objetivo Artístico

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Discussão das diversas abordagens de análise de obras de arte e de seu processo de legitimação e institucionalização. Exercício do olhar e da escrita, através da análise sistemática de obras de arte e da discussão historiográfica. Estudo de textos de época e revisões críticas da atualidade.

AV031 Conexões Entre História, Teoria e Crítica da Arte

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Discussão das conexões existentes entre o exercício da crítica e a escrita da história da arte, tanto no âmbito brasileiro quanto internacional. Reflexão sobre as modificações ocorridas em relação à noção de obra de arte e aos critérios de julgamento artístico, por meio da análise de obras específicas e de textos de críticos, teóricos e historiadores interessados no tema.

AV032 Fundamentos Históricos e Metodológicos do Ensino de Artes Visuais

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Discussão de textos clássicos de estudiosos do desenvolvimento do desenho na criança e no adolescente. Estudo do interesse de movimentos da arte moderno pela produção plástica infantil. Análise das repercussões das concepções historicamente constituídas da produção artística da criança e do adolescente nas metodologias de ensino de arte no Brasil.

AV033 Tópicos Especiais: Arte Pública: Questões Contemporâneas

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Discussão de textos clássicos de estudiosos do desenvolvimento do desenho na criança e no adolescente. Estudo do interesse de movimentos da arte moderno pela produção plástica infantil. Análise das repercussões das concepções historicamente constituídas da produção artística da criança e do adolescente nas metodologias de ensino de arte no Brasil.

AV034 Tópicos Especiais: Fundamentos para uma educação estética

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: O conhecimento inteligível e o saber sensível e suas formas de representação: o lógico-conceitual e o estético. Ciência, filosofia e arte: o conhecimento genérico e

o saber concreto. Estesia, estética e a corporeidade humana. Crítica da sociedade contemporânea em termos de sua valorização do inteligível e do pragmático em detrimento do sensível e do utópico. A arte como um dos instrumentos para uma educação estética.

AV035 Tópicos Especiais: Patrimônio Cultural: Fundamentos e Referências

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: A disciplina objetiva a formação de uma visão de conjunto da atualidade da preservação, salvaguarda, conservação e restauro de bens culturais materiais e imateriais, especialmente nas artes e arquitetura. Aborda conceitos e operações e enfatiza a vocação interdisciplinar da área. Referencia-se em sua historicidade, objetivando um quadro de conjunto da atualidade da questão das intervenções em bens patrimoniais, especialmente em casos brasileiros, comparando-os com referências internacionais.

AV036 Tópicos Especiais: Trânsitos entre a Criação e a História da Arte

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Discussão das relações existentes entre a atividade artística e a escrita da história da arte. Análise das grandes correntes teóricas que balizaram a produção artística em diferentes momentos históricos e das novas leituras do fenômeno artístico. Estudo dos mais diversos escritos (diários, cartas, ensaios e textos publicados em periódicos e livros) de autoria de artistas visuais. Os arquivos dos artistas e as investigações de ordem conceitual, contextual e histórica sobre a arte.

AV123 Métodos e Técnicas de Pesquisa

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: A disciplina tem como objetivos discutir aspectos teóricos e realizar trabalhos práticos sobre os seguintes assuntos: método científico e técnicas de pesquisa, pesquisa científica, normas da ABNT, a linguagem científica, monografias (dissertação e tese), artigos, relatórios, realização de projetos, e método científico aplicado ao campo da pesquisa nas fronteiras da arte e da comunicação.

AV201 Laboratório I

T:0 E:45 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: A disciplina de laboratório, a ser ministrada por pesquisadores-artistas, tem caráter de experimentação de linguagens e procedimentos em práticas bi ou tridimensionais, visando ao desenvolvimento e à orientação de uma poética expressiva em artes visuais numa perspectiva contemporânea. Sua bibliografia será proposta pelo(s) docente(s) responsável(ais), de acordo com as pesquisas por ele(s) desenvolvida(s).

AV202 Laboratório II

T:0 E:45 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: A disciplina de laboratório, a ser ministrada por pesquisadores-artistas, tem caráter de experimentação de linguagens e procedimentos em práticas bi ou tridimensionais, visando ao desenvolvimento e à orientação de uma poética expressiva em artes visuais numa perspectiva contemporânea. Sua bibliografia será proposta pelo(s) docente(s) responsável(ais), de acordo com as pesquisas por ele(s) desenvolvida(s).

AV203 Laboratório III

T:0 E:45 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: A disciplina de laboratório, a ser ministrada por pesquisadores-artistas, tem caráter de experimentação de linguagens e procedimentos em práticas bi ou tridimensionais, visando ao desenvolvimento e à orientação de uma poética expressiva em artes visuais numa perspectiva contemporânea. Sua bibliografia será proposta pelo(s) docente(s) responsável(ais), de acordo com as pesquisas por ele(s) desenvolvida(s).

AV301 Seminários de Pesquisa

T:30 E:0 L:0 S:15 C:3 P:3

Ementa: Esta disciplina dedica-se à apresentação e discussão dos projetos em andamento e à leitura de textos específicos, sugeridos pelo(s) docente(s) responsável(is). Aborda o campo artístico enquanto campo específico do conhecimento e visa ao debate reflexivo sobre os diferentes métodos empregados nas pesquisas em artes.

AV401 Atividades Orientadas I

T:15 E:0 L:30 S:0 C:3 P:3

Ementa: Atividades especialmente estabelecidas pelo orientador a cada semestre para cumprimento individual do aluno, vinculadas à elaboração da dissertação. Esta disciplina não pressupõe atividades presenciais, em sala de aula.

AV402 Atividades Orientadas II

T:15 E:0 L:30 S:0 C:3 P:3

Ementa: Atividades especialmente estabelecidas pelo orientador a cada semestre para cumprimento individual do aluno, vinculadas à elaboração da dissertação. Esta disciplina não pressupõe atividades presenciais, em sala de aula.

AV403 Atividades Orientadas III

T:15 E:0 L:30 S:0 C:3 P:3

Ementa: Atividades especialmente estabelecidas pelo orientador a cada semestre para cumprimento individual do aluno, vinculadas à elaboração da tese. Esta disciplina não pressupõe atividades presenciais, em sala de aula.

AV404 Atividades Orientadas IV

T:15 E:0 L:30 S:0 C:3 P:3

Ementa: Atividades especialmente estabelecidas pelo orientador a cada semestre para cumprimento individual do aluno, vinculadas à elaboração da tese. Esta disciplina não pressupõe atividades presenciais, em sala de aula.

AV405 Atividades Orientadas V

T:15 E:0 L:30 S:0 C:3 P:3

Ementa: Atividades especialmente estabelecidas pelo orientador a cada semestre para cumprimento individual do aluno, vinculadas à elaboração da tese. Esta disciplina não pressupõe atividades presenciais, em sala de aula.

DE001 A Formação da Poética Musical no Cinema

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: A música no contexto das linguagens audiovisuais: cinema, televisão, vídeo. A música no contexto das obras dramáticas: o teatro, a ópera, o teatro musical. O referencial musical do cinema: a ópera, o teatro musical e o espetáculo de variedades. Pequena história da música de cinema. As origens. As três fases da música no cinema mudo. A música no processo de consolidação da linguagem do cinema. O advento do cinema sonoro. Microestrutura da trilha musical: a relação música/imagem ponto-a-ponto. Macroestrutura da trilha musical. A questão do temático. Evolução do conceito de material temático-musical. A organização da trilha como um todo. Aspectos narrativos. Aspectos de articulação dramática. O drama no cinema. As noções de montagem invisível e música inaudível.

DE002 A Visão Sincrética no Processo de Filmagem

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: A visão sincrética no processo de filmagem. As composições e movimentos da imagem e a captação dos sons na poética do cinema. A expressão estética e na película. Visão sincrética e pertencimento na realização cinematográfica.

DE003 Cinema Brasileiro

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Proporcionar um olhar panorâmico sobre o desenvolvimento histórico da produção cinematográfica, procurando focar os principais movimentos, as obras e os realizadores. Refletir sobre as propostas estéticas e econômicas, projetando-as no processo social e político da vida nacional. Procurar entender as relações entre a cultura brasileira e o cinema.

DE004 Cinema Brasileiro Contemporâneo

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: A disciplina procura abordar a produção cinematográfica brasileira contemporânea, com destaque para o chamado "cinema da retomada" (pós-1995). Discutir aspectos econômicos e estéticos da atual configuração da realização cinematográfica - longas e curtas-metragens de ficção e documentário - como algo em processo. Procurar situar os realizadores, as obras e tendências da produção no panorama histórico e social do cinema brasileiro.

DE005 Cinema Documentário

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: A disciplina buscará trabalhar o campo do Cinema Documentário dentro de uma perspectiva histórica e autoral. Serão analisados os principais movimentos, nacionais e internacionais, que compõem a história do documentário com destaque para questões estilísticas e teóricas levantadas pelo documentarismo inglês e pela renovação do Cinema Direto e do Cinema Verdade nos anos 60. Ênfase deverá ser dada à produção contemporânea, seja em seu recorte mais autoral, seja em suas vertentes de vanguarda, seja na análise da produção dominante, veiculada pela mídia televisiva. O recorte central da disciplina atém-se na definição teórica e metodológica do que chamamos Cinema Documentário.

DE006 Cinema Documentário e Movimentos Sociais

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Do cinema antropológico de Robert Flaherty, Jean Rouch, John Marshal, Jorge Prelorán, ao cinema engajado de Dovszhenko, Medvedev, Chris Marker e Joris Ivens, esta disciplina propõe enfocar, de maneira mais específica, as relações do cinema documentário com os grandes movimentos sociais do século XX.

DE007 Cinema e História

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: As relações do cinema com a história remontam ao próprio nascimento do cinema. Apenas um ano após a famosa projeção dos irmãos Lumière, historiadores se manifestavam a respeito do "valor histórico da fascinante nova máquina que podia projetar imagens em movimento". O objetivo desta disciplina é refletir sobre os diversos aspectos que configuram essas relações, suas interferências recíprocas e como elas se desdobram na produção e na recepção desses artefatos que são os filmes.

DE008 Epistemologia e Antropologia da Comunicação Visual

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Como se constrói nosso "saber", melhor dizendo, as "idéias" e "representações" que fazemos do chamado real? Com base nisto: 1) encarar a comunicação humana (a fotografia e o cinema em especial) não mais e apenas como um ato mediático e sim como um fato cultural, uma instituição e um sistema social; 2) delinear, de forma concreta, algumas das constelações conceituais relativas à comunicação visual,

tais como: observação; realidade/ficção; informação, contexto, aprendizagem, tipos e níveis de comunicação. Singularidades dos dispositivos comunicacionais.

DE009 Fotografia Documentária

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Razões, modelos e imanência do ver fotográfico: da retina do cientista ao espelho/máquina que não "sabe" mentir. As funções do documento fotográfico: arquivar, ordenar, modernizar os saberes, ilustrar, informar, fazer sonhar. Entre documento e expressão: a crise da fotografia-documento, ou quando a imagem se torna, também, escritura, pensamento de um autor, representação expressiva do outro. Documentos *sobre* ou *com* os homens? Estilos e temáticas do documento fotográfico na contemporaneidade.

DE010 Processos de Criação na Realização Cinematográfica e Videográfica

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: O cinema de autor como manifestação universal das singularidades individuais. Narrativa oral e narrativa escrita. A escrita como suporte mnemônico das imagens visuais e sonoras produzidas pelo autor. Da estrutura inicial indiferenciada ao processo criativo do roteiro.

DE011 Técnicas e Metodologias de Pesquisa

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Breve retrospectiva de orientações básicas quanto à condução do trabalho científico. Como, metodologicamente, situar, pensar e problematizar os grandes eixos da comunicação: oralidade, escrita e audiovisuais modernas enquanto meios e modos de construção dos homens e das sociedades? Questões referentes à construção, transmissão e decodificação dos produtos visuais, fotográficos e cinematográficos em especial.

DE012 Teoria do Cinema

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: A disciplina se propõe a percorrer um campo epistemológico definido que tem em seu núcleo o pensamento sobre cinema. Nesse sentido, acompanha a teorização cinematográfica embutida no construtivismo russo e a análise do classicismo narrativo. O pensamento de origem fenomenológica que caracteriza a obra de André Bazin serve como introdução aos questionamentos epistemológicos dos anos 60. O estruturalismo dos anos 60 e o recorte semiológico são abordados em sua evolução para a reflexão pós-estruturalista, constelando a teoria do cinema dominante no final do século 20. Será também percorrido o horizonte dos Estudos Culturais. A Teoria do Cinema que tem como base conceitual a filosofia cognitivista/analítica, será trabalhada em seu potencial de contraposição ao campo pós-estruturalista.

DE013 Cinema e História - Cinemas Não-Narrativos

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Analisar, dentro da história do cinema, um recorte que vem desde o período clássico até à contemporaneidade, quando então se intensificam as problematizações a seu respeito. Trata-se do sentido e atualidade de categorias como cinema experimental, cinema de poesia, cinema de autor, cinema indireto, cinema disnarrativo, ou seja, numa expressão sintética do que aí está em jogo, da noção de cinema não-narrativo. Com o arrefecimento, há cerca de duas décadas, do último movimento a produzir discussões ruidosas no campo cinematográfico, o chamado cinema autoral, entrou-se num horizonte de indeterminação que não parou mais de fustigar a oposição entre narrativo e não-narrativo como um falso problema.

DE502 O Vídeo como Instrumento de Pesquisa e de Criação

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Captação e edição de som e imagem para a pesquisa científica e a criação artística. Etapas do processo de realização em televisão.

DE504 Roteirização: Teoria e Prática

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: As etapas de desenvolvimento da idéia até o produto final. Teoria e prática da feitura de argumentos e roteiros para cinema, vídeo, rádio, televisão e outros meios de comunicação de som e/ou imagem. Noções de procedimentos técnicos e artísticos.

DE505 A Mensagem Sonora: Problematização e Realização

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Pesquisar e discutir processos de criação e evolução da mensagem sonora. Sua inter-relação com o desenvolvimento tecnológico. Técnicas de gravação. Edição de material sonoro. Mixagem. Narração e som direto. Sonoplastia e efeito sonoro. Operação e escolha de equipamentos.

DE506 A Mensagem Fotográfica: Problematização e Realização

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Pesquisar e discutir processos de criação e evolução da mensagem fotográfica. Sua inter-relação com o desenvolvimento tecnológico. O ato fotográfico e a obra fotográfica: os itinerários entre a virtualidade da imagem fotográfica e sua materialidade. A produção de sentido: abordagens semiológicas. Tempo e espaço na fotografia. A fotografia como narrativa não-verbal. Análise de obra de fotógrafos. O dimensionamento de uma práxis crítica. Ensaaios práticos.

DE507 A Mensagem Cinematográfica: Problematização e Realização

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Realização de pesquisa e produção, utilizando recursos cinematográficos. Linguagem cinematográfica. Iluminação. Direção e Montagem. Trucagem e animação. Operação e escolha de equipamentos. Seleção e Coordenação de equipe.

DE519 Cinema e Ciências Humanas

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Reflexão sobre o papel das imagens animadas nos processos de investigação em Ciências Humanas, a partir da análise dos principais trabalhos desenvolvidos no âmbito de disciplinas como: antropologia, sociologia e história.

DE521 Pesquisa e Antropologia da Comunicação Visual

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Exame de diversas formas iconográficas produzidas através de uma perspectiva de antropologia da comunicação visual. Avaliação cruzada de enfoques como: etnografia das formas simbólicas, antropologia visual e processos de comunicação humana.

DE522 Metodologias de Pesquisa Fotográfica em Antropologia Visual

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Natureza do discurso antropológico: o verbal e o visual. Comunicação não-verbal e discurso fotográfico. Construção dos discursos visuais fotográficos e suas respectivas decodificações. Uso e implicações técnicas e metodológicas do registro fotográfico em Antropologia Visual.

Alcances e limites do material visual: pesquisa de campo, instrumental tecnológico e intervenção na realidade.

DE523 Metodologias de Pesquisa em Antropologia Visual: Cinema e Vídeo

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Natureza do discurso antropológico: o verbal e o visual. Comunicação não-verbal e discursos gerados por outros suportes imagéticos (cinema, vídeo, informática) e sonoros. Construção destes discursos audiovisuais e suas respectivas decodificações. Uso e implicações técnicas e metodológicas destes registros em Antropologia Visual. Alcances e limites do material visual: pesquisa de campo, instrumental tecnológico e intervenção na realidade.

DE525 Múltiplos e Teoria do Cinema

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: A reflexão sobre a imagem teve, na primeira metade deste século, o campo da cinematografia como objeto privilegiado. A partir desta perspectiva, analisando essa reflexão também em sua contemporaneidade, buscaremos tencionar a constituição da imagem multimidiática em função do pensamento que se debruça sobre a narrativa cinematográfica.

DE530 A Imagem-Câmera

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Participando-se do princípio que o conjunto dos múltiplos tem como sua matéria constituinte uma imagem particular que é mediada pela câmera, faz-se necessário uma tematização mais detalhada desta mediação e suas consequências. A imagem-câmera será analisada em suas diferentes mídias, enquanto forma estática (fotografia) e enquanto forma móvel (cinema narrativo, documentário, vídeo, televisão, etc), além de sua possível interação com a imagem delineada a partir de conformação de origem digital.

DE601 Atividades Orientadas I

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: São aquelas especialmente estabelecidas pelo orientador a cada semestre para cumprimento individual do aluno e estão vinculadas à elaboração da dissertação ou da tese, mas desvinculadas das disciplinas.

DE602 Atividades Orientadas II

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: São aquelas especialmente estabelecidas pelo orientador a cada semestre para cumprimento individual do aluno e estão vinculadas à elaboração da dissertação ou da tese, mas desvinculadas das disciplinas.

DE603 Atividades Orientadas III

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: São aquelas especialmente estabelecidas pelo orientador a cada semestre para cumprimento individual do aluno e estão vinculadas à elaboração da dissertação ou da tese, mas desvinculadas das disciplinas.

DE604 Atividades Orientadas IV

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: São aquelas especialmente estabelecidas pelo orientador a cada semestre para cumprimento individual do aluno e estão vinculadas à elaboração da dissertação ou da tese, mas desvinculadas das disciplinas.

DE605 Atividades Orientadas V

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: São aquelas especialmente estabelecidas pelo orientador a cada semestre para cumprimento individual do aluno e estão vinculadas à elaboração da dissertação ou da tese, mas desvinculadas das disciplinas.

DE625 Seminários Avançados I

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

DE626 Seminários Avançados II

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc., devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

DE627 Seminários Avançados III

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

DE628 Seminários Avançados IV

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc., devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

MS101 Tópicos Especiais em Composição

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudos de técnicas composicionais e repertórios particulares concernentes à produção musical contemporânea. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Bibliografia: A ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

MS102 Tópicos Especiais em Fundamentos Teóricos

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudo de um conjunto de conhecimentos sobre os quais se apoiam a teoria e a pesquisa musicais. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Bibliografia: A ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

MS103 Tópicos Especiais em História e Literatura Musical

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Reflexão sobre o resultado sonoro através de estudos históricos aplicados a um repertório selecionado. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Bibliografia: A ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

MS104 Tópicos Especiais em Linguagem e Estruturação Musical

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudos de técnicas de análise aplicadas a linguagens e estruturas musicais. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

MS105 Tópicos Especiais em Música Popular

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Abordagem histórica e conceitual da Música Popular em seus diversos gêneros. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Bibliografia: A ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

MS106 Tópicos Especiais em Música e Tecnologia

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: A interação entre música e tecnologia no século XX. Música computacional e sistemas de composição algorítmica. Métodos de síntese sonora digital. Gravação e processamento no estúdio digital. Linguagens computacionais para manipulação sonora. A música na Internet.

MS107 Tópicos Especiais em Práticas Interpretativas

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudos técnicos, históricos, de repertório e de interpretação aplicados a uma produção selecionada. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Bibliografia: A ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

MS108 Tópicos Especiais em Educação Musical

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudos técnicos, históricos, de repertório e de interpretação aplicados a uma produção selecionada. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Bibliografia: A ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

MS109 Tópicos Especiais em Música Aplicada à Dramaturgia e ao Audiovisual

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Estudos técnicos, históricos, de repertório e de interpretação aplicados a uma produção selecionada. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Bibliografia: A ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

MS129 Metodologia de Pesquisa em Música

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Referenciais teóricos e metodológicos para o desenvolvimento da pesquisa no campo da cultura, educação e artes; elaboração de projetos e relatórios, levantamento e organização de material e análise de diferentes tipos de pesquisa.

MS223 Recital de Mestrado

T:0 E:15 L:0 S:0 C:1 P:3

Ementa: Programa de estudos e atividades que promovam as habilidades técnicas, reflexão teórica e a realização do produto artístico no âmbito da interpretação. Apresentação pública de programa de cinquenta a sessenta minutos perante banca de especialistas.

Bibliografia: Repertório a ser definido pelo orientador.

MS231 Atividades Orientadas I - Mestrado

T:0 E:0 L:0 S:45 C:3 P:3

Ementa: Programa de estudos e atividades que promovam as habilidades técnicas, a reflexão teórica e a realização do produto artístico.

MS232 Atividades Orientadas II - Mestrado

T:0 E:0 L:0 S:45 C:3 P:3

Ementa: Programa de estudos e atividades que promovam as habilidades técnicas, a reflexão teórica e a realização do produto artístico, visando a formação do pesquisador em música.

MS233 Atividades Orientadas III - Mestrado

T:0 E:0 L:0 S:45 C:3 P:3

Ementa: Programa de estudos e atividades que promovam as habilidades técnicas, a reflexão teórica e a realização do produto artístico, visando a formação do pesquisador em música.

MS234 Atividades Orientadas I - Doutorado

T:0 E:0 L:0 S:45 C:3 P:3

Ementa: Programa de estudos e atividades que promovam as habilidades técnicas, a reflexão teórica e a realização do produto artístico, visando a formação do pesquisador em música.

MS235 Atividades Orientadas II - Doutorado

T:0 E:0 L:0 S:45 C:3 P:3

Ementa: Programa de estudos e atividades que promovam as habilidades técnicas, a reflexão teórica e a realização do produto artístico, visando a formação do pesquisador em música.

MS236 Atividades Orientadas III - Doutorado

T:0 E:0 L:0 S:45 C:3 P:3

Ementa: Programa de estudos e atividades que promovam as habilidades técnicas, a reflexão teórica e a realização do produto artístico, visando a formação do pesquisador em música.

MS237 Atividades Orientadas IV - Doutorado

T:0 E:0 L:0 S:45 C:3 P:3

Ementa: Programa de estudos e atividades que promovam as habilidades técnicas, a reflexão teórica e a realização do produto artístico, visando a formação do pesquisador em música.

MS238 Atividades Orientadas V - Doutorado

T:0 E:0 L:0 S:45 C:3 P:3

Ementa: Programa de estudos e atividades que promovam as habilidades técnicas, a reflexão teórica e a realização do produto artístico, visando a formação do pesquisador em música.

MS260 Seminário Experimental

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Troca direta de experiências artísticas entre os alunos do curso através da apresentação e discussão de seus planos de trabalhos. Participação de outros artistas e/ou participação em eventos artísticos com vistas a ampliar os horizontes constitutivos de uma atividade reflexiva sobre as Artes.

Bibliografia: A ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

MS261 Seminários Avançados

T:45 E:0 L:0 S:0 C:3 P:3

Ementa: Abordagem de um tópico ou tema específico de área mais abrangente (estética, sociologia, etc), de interesse a todas as linhas de pesquisa do programa, fornecendo instrumental metodológico compatível às diferentes pesquisas e envolvendo discussão dos projetos.

Bibliografia: A ser definida conforme os tópicos abordados.

CÓLOFON

Responsabilidade

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Projeto

Prof. Carlos Roberto Fernandes - Instituto de Artes - Unicamp

Composição

Diretoria Acadêmica:

Antonio Faggiani - Diretor Acadêmico

Nilza Amasília Antonio

Colaboração Prof. Dr. Nelson de Castro Machado

Capa

Luciane R. G. Gardezani - Rádio e TV Unicamp

Impressão

Sub-Área de Serviços Gráficos - Unicamp.

